ANNO L. NUMERO 48 — SABBADO 28 DE FEVEREIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1873.

1ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Pinto da Cunha, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar si ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Augusto Pereira da Silva, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, levando em sua companhia os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar si ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta João Baptista da Rocha, que provou isenção legal.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Tendo por despacho desta data concedido a Quirino Joaquim Madeira permissão para ir a esse presidio, afim de tratar da liquidação do seu estabelecimento, sob condição de regressar no vapor immediato ao que tem de seguir em janeiro vindouro; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Mande V. S. pôr em liberdade o ex-thesoureiro da repartição das obras publicas, Raymundo da Silva Maia, visto estar quite com a thesouraria provincial.

— Ao mesmo. — Providencie V. S. no sentido de serem remettidos ao subdelegado da freguezia da Varzea os tubos com lympha vaccinica e os medicamentos homœopathicos que a este acompanham, os quaes foram pedidos em seu officio de 12 do corrente, sob n. 2,023.

— Ao Dr. juiz de direito da 1.ª vara. — Transmitto a V. S. o processo junto de julgamento do soldado do corpo de policia Genuino Pereira da Silva, para que seja tambem sujeito á decisão da junta que deve reunir-se a 17 do corrente, fazendo V. S. a exposição do estylo.

— Ao Dr. juiz de direito da Escada. — Em resposta ao officio de Vmc., datado de 13 do mez ultimo, relativamente á impossibilidade da arrematação trimensal do fornecimento do sustento dos presos pobres da cadeia da Escada, autoriso Vmc. a mandar pôr novamente em praça o dito fornecimento, e, não apparecendo licitante, deverá esse serviço ser contractado particularmente, por quem queira se encarregar delle. Verificando-se ainda assim a impossibilidade alludida, mande Vmc. entregar as diarias aos presos, concedendo-se-lhes permissão para mandarem preparar a comida, do que poderá ser encarregada um dos presos de melhor conducta, em algum lugar do edificio mais conveniente e que offereça toda garantia e segurança.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve exonerar Regino Cordeiro Falcão, a seu pedido, do lugar de cobrador da collectoria provincial do municipio do Brejo.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Remetto a V. S. os inclusos prets em duplicata, para que mande pagar a importancia dos vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa de Garanhuns durante o mez de novembro proximo passado; na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior em officio de 5 do corrente.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da despeza feita no hospital militar, concernentes ao mez de novembro proximo passado, e bem assim o parecer em duplicata da junta que na forma da lei examinou as ditas contas, e a informação do director daquelle estabelecimento explicando as irregularidades nellas notadas pela referida junta, no que é corroborada pelo brigadeiro commandante das armas no officio junto por copia, de hontem datado, sob n. 1,188.

— Ao mesmo. — A' vista dos inclusos prets que remetto a V. S., mande pagar a quem se mostrar competentemente autorisado, a importancia dos vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa do Brejo, durante o mez de novembro ultimo; na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior em officio datado de 7 do corrente.

— Ao mesmo. — A' vista da folha e pret especial que remetto a V. S., mande adiantar os vencimentos do corrente mez ao official e praças do 2º batalhão de infantaria de linha que, de ordem desta presidencia, seguem em diligencia para o termo do Buique.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os devidos fins que a 1 do corrente assumio o bacharel José Francisco de Góes Cavalcante o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Bonito.

— Ao mesmo. — Para satisfazer o disposto no aviso, junto por copia, do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 29 de novembro ultimo, concernente á emancipação do elemento servil, preste V. S. com toda a brevidade, na parte que lhe for relativa, as informações exigidas no mencionado aviso.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Em data do 1º do corrente o professor publico da villa do Triumpho, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, offereceu a esta presidencia 10 % de seus ordenados, a principiar do corrente mez, para auxilio da obra do asylo de alienados; o que communico a Vmc. afim de que faça nessa repartição o competente desconto mensal.

— Ao mesmo. — Remetto a Vmc. os inclusos exemplares das instrucções que resolvi baixar para regularisar a alimentação dos presos pobres, quer nas cadeias do interior, quer na casa de detenção desta cidade, para que Vmc. lhes dê o conveniente destino.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado o juiz de direito da Escada a pôr novamente em praça, por arrematação trimensal, o fornecimento do sustento dos presos pobres da respectiva cadeia ou a contractar com quem se queira encarregar particularmente desse fornecimento, caso não appareçam licitantes, ou a entregar, verificando-se a impossibilidade de contractar esse serviço particularmente, as diarias aos presos, concedendo-se-lhes permissão para mandarem preparar a comida, do que poderá ser encarregado um dos presos de melhor conducta, em algum lugar do edificio mais conveniente e que offereça toda garantia; assim o communico a essa thesouraria para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar a quantia de 3:756$773, constante das contas juntas documentadas, em que importou a despeza feita no mez de novembro ultimo com o fornecimento do sustento e dietas aos presos pobres da casa de detenção; como solicita o Dr. chefe de policia em officio datado de 13 do corrente, sob n. 2,026.

— Ao mesmo — Tendo em vista o incluso certificado do director das obras publicas, mande Vmc. pagar ao arrematante da obra dos reparos da ponte do Desterro a importancia da 1ª prestação, nos termos do respectivo contracto.

4.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. presidente da provincia das Alagoas. — Não podendo ser entregue ao agente das rendas dessa provincia, conforme solicitou V. Exc. em officio de 6 de outubro ultimo, a quantia de 26$000, que fora adiantada aos soldados do corpo de policia desta capital, Antonio Pereira de Queiroz e Manoel Bernardo de Jesus, por se achar aposentado aquelle empregado e não ter ainda quem o substitua, resolvi remetter a V. Exc. a referida quantia, a qual vai junta.

Circular:

— Aos vigarios das freguezias da provincia. — Para satisfazer o disposto no aviso circular do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 29 de novembro ultimo, informe V. Rvma. com toda a brevidade si tem cumprido as disposições concernentes aos assentos de baptismo dos filhos livres de mulher escrava e qual o numero dos baptisados desde a promulgação da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871 até 30 de setembro proximo passado.

5.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a companhia « Ferro Carril de Pernambuco, » e tendo em vista a informação do respectivo engenheiro fiscal de 12 do corrente, resolve releva-la da multa em que incorreu por infracção do regulamento de 28 de abril de 1871, obrigando-se a referida companhia a substituir, no praso de trinta dias, os trilhos existentes na ponte « Sete de Setembro » por outros de fenda.

Officio:

— Ao Exm. desembargador, procurador da corôa, soberania e fazenda nacional. — Sirva-se V. Exc. de emittir seu parecer sobre os inclusos autos de legitimação e medição da posse denominada *Sertãozinho*, pertencente a Francisco Cavalcante Ribeiro e sua mulher.

Circular:

— Aos presidentes das juntas de emancipação de escravos. — Para satisfazer o disposto no aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas de 29 de novembro ultimo, concernente ao elemento servil, informe V... com toda a brevidade qual o resultado dos trabalhos dessa junta classificadora, declarando qual o numero dos escravos classificados e o processo observado nos ditos trabalhos, á vista do que dispõe o artigo 27 do regulamento de 13 de novembre de 1872.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª. secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho desta data concedido ao recruta José Bento Fernandes o praso de 15 dias para provar isenção legal; assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. para os fins convenientes que por officio desta data foram expedidas as necessarias ordens a thesouraria de fazenda no sentido de serem adiantados os vencimentos ao official e praças do 2º batalhão de infantaria de linha, que seguem em diligencia para o termo do Buique, segundo solicitou em seu officio datado de hoje, sob n. 1190.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — S. Exc. o Sr. presidenta da provincia manda declarar a V. S. que, de conformidade com a proposta em officio n. 2018 de 13 do corrente, foram declaradas sem effeito as portarias de 10 do corrente, exonerando o cidadão Antonio Fernandes de Albuquerque Camara do cargo de 3º supplente do delegado de Serinhãem, e nomeando Antonio Pereira da Rocha para o substituir.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a importancia da despeza feita no mez de novembro ultimo com o sustento e dietas dos presos pobres da casa de detenção; como V. S. solicita em seu officio de 13 do corrente, sob n. 2026.

— Ao commandante superior do Brejo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V S. que nesta data expedio-se ordem á thesouraria de fazenda para ser paga a importancia dos prets da guarda nacional destacada na villa do Brejo durante o mez de novembro; segundo V. S. solicitou em seu officio datado de 7 do corrente.

— Ao commandante superior de Garanhuns, Buique e Bom Conselho. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos fins, que por officio desta data acha-se autorisada a thesouraria de fazenda a pagar os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa de Garanhuns durante o mez de novembro proximo passado; na conformidade do seu officio datado de 5 do corrente.

— Ao bacharel José Francisco de Goes Cavalcante. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, em que communica ter nessa data assumido o exercicio da jurisdicção da vara de direito da comarca do Bonito.

— Ao commandante do corpo de policia — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento, que nesta data se remette ao Exm. presidente da provincia das Alagoas a quantia de 26$000, que veio annexa ao seu officio de 24 do mez findo, proveniente de adiantamento feito ás duas praças, de que trata o mesmo officio.

3.ª secção

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria desta data exonerou Regino Cordeiro Falcão, a seu pedido, do lugar de cobrador da collectoria provincial do municipio do Brejo.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que por acto desta data resolveu relevar a companhia « Ferro Carril de Pernambuco » da multa em que incorreu por infracção do regulamento de 28 de abril de 1871 e á que se refere sua informação de 12 do corrente, sob a condição de substituir a referida companhia no praso de 30 dias os trilhos existentes na ponte « Sete de Setembro » por outros de fenda.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro fiscal da companhia « Ferro Carril de Pernambuco » — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que por acto desta data resolveu relevar a companhia « Ferro Carril de Pernambuco » da multa em que incorreu por infracção do regulamento de 28 de abril de 1871 e á que refere sua informação de 12 do corrente, sob a condição de substituir a referida companhia, no praso de 30 dias, os trilhos existentes na ponte « Sete de Setembro » por outros de fenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1874.

Fielden Brothers. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Guedes Bandeira Mergulhão. — Não ha que deferir.

Bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond. — Passe portaria, concedendo a licença pedida, com vencimento na forma da lei.

O mesmo. — Passe portaria na forma pedida.

H. Lundgren. — Informe com urgencia o Sr. capitão do porto.

O mesmo. — Como requer.

José Nicacio da Silva. — Sim, mediante recibo.

Dr. José Joaquim Tavares Belfort. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente José Lourenço da Silva Milanez. — Indeferido.

Joaquim Theotonio da Silva Lyra. — Apresente o supplicante prova melhor do exercicio do cargo de juiz municipal.

Maria Isabel Lins. — Como requer.

Norberto Muniz Teixeira Guimarães. — Informe com urgencia o Sr. engenheiro das obras geraes.

Ricardo Pereira da Costa. — Encaminhe-se.

Theotonio João da Cunha. — Passe portaria na forma requerida.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. Informe o Sr. engenheiro das obras geraes.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 27 DE FEVEREIRO DE 1874.

Ordem do dia n. 800.

O brigadeiro commandante das armas declara para os fins convenientes, que approvou o engajamento que a 24 do corrente contrahiram os soldados do 9.º batalhão de infanteria, Manoel Teixeira por mais 6 annos, e José Felix da Cunha por 3 annos, os quaes perceberão, além dos vencimentos estabelecidos por lei, o primeiro a premio de 400$ e o segundo o de 200$000.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. — O alferes *José Elziario dos Santos*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1874.

N. 283. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á detenção os individuos seguintes:

A' minha ordem, Valdevino Francisco dos Santos, João Francisco Xavier e Ignazio José Pequeno, vindos do termo do Bom Jardim, como sentenciados.

O delegado do termo de Floresta, por officio de 11 do corrente, communicou-me que capturara no dia 2, não obstante tenaz resistencia, o criminoso de morte Reginaldo Pereira de Souza, conhecido por Camello, do que resultou receber dous ferimentos graves, e que a tal respeito procedera nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

Sergipe.

ARACAJU', 11 DE FEVEREIRO DE 1874.

Vivas sympathias inspirou-nos a idéa do Exm. Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda, da creação entre nós de um asylo de educandas onde a orphandade e o desvalimento deparando com um amparo contra os decretos funestos da necessidade e o victimar incessante da ignorancia, a sociedade sergipana vá encontrar mais um templo erecto á moralidade publica, mais uma officina de trabalho do mesmo modo que um celeiro demais aberto ás necessidades da população.

Valer a indigencia que desfallece á mingoa de meios; obstruir, um por um, os caminhos que conduzem até ao vicio; acautelar a mulher da degradação em que a precipita a ignorancia ou a penuria, dando-lhe abrigo e educação, e evitar, por ella, a queda do homem: tal é o fim jamais illudido de iguaes recolhimentos erguidos e multiplicados por toda parte: tal um dos preceitos capitaes, já não da philosophia politica ou religiosa, mas da philosophia humana.

Em presença do individuo necessitado, um asylo do genero do que se trata quer dizer caridade; diante de uma nacionalidade, é elle uma das mais importantes formas de resolução do problema social da diminuição dos crimes; como defronte da sociedade universal, uma das faces porque deve ser conduzida a questão da humanidade — a perfectibilidade da especie.

Em frente desse triplice estado em que se depara o ser racional, são essas instituições poderosos contingentes que, em concurso com outras, realisam essa revolução pacifica das idéas em que todos os dias se batalha, cada batalha é assignalada por um trophéo, e cada trophéo um estimulo a novos outros.

E se, de par com o soccorro prodigalisado á indigencia, com a suspensão imposta ao sacrificio de miserandas victimas nas aras do vicio e do crime, contemplarem se os resultados mediatos desses estabelecimentos, preparando em seu gremio futuras mãis de familia, instituidoras na altura de seu sagrado ministerio, artistas providenciaes do melhoramento e renovação social, razão sobeja existe para que afaguemos a idéa promissora, a que busca dar realidade o nobre administrador da provincia.

A familia é a pedra angular sobre que se levanta o edificio da associação politica, do mesmo modo que a mãi o centro de segurança em que elle se arrima.

Depositaria das virtudes domesticas, os costumes publicos são os reverberos destas, para que indifferentes possam ser os destinos daquella que, vestal zelosa, á natureza aprouve confiar o mais sagrado deposito.

Por seu turno, a escola sendo o complemento da familia, a estação intermedia entre o lar domestico e a sociedade, como a instituidora, a succedanea da mãi, hoje que as virtudes educativas da mulher sobre o sexo seu rival teem sahido triumphantes da controversia; que a experiencia da educação comparada tem-lhe multiplicado os louros da victoria; que em toda parte são instantes os reclamos para que se lhe entregue a escola infantil; é de effeitos incalculaveis a idéa de um asylo de educandas, em que de par com a segurança de futuro procurada a desvalidas orphã, delle se preparem habeis e completas professoras, que possam reclamar amanhã, com bons direitos, a educação dos nossos filhos.

Não repugnamos á doutrina professada pela sciencia economica de que a caridade não está entre as obrigações do poder publico. Assim o é em principio.

A caridade deixa de ser uma virtude quando a liberdade e a espontaneidade não lhe servem de fundamentos; o seu exercicio pelos poderes sociaes representaria a imposição e o constrangimento, que a desnaturam.

Mas se é isto uma verdade em doutrina a caridade legal, tomando o nome de beneficencia publica, é bem vezes necessaria exercida pelos poderes sociaes.

Quando as virtudes individuaes podem dispensar a iniciativa e concurso dos poderes sociaes é rasoavel dizer-se com Mr. Tempels:

« E' bom que o particular desgraçado seja soccorrido pelos particulares; pelo estado não. »

Mas quando aquellas ignotas ou não despertas não attingem aos seus fins, a acção do poder publico, sobre ser uma providencia em supplemento á incapacidade dos individuos, é um estimulo para despertar a iniciativa e o auxilio particular.

Esse principio que poderia ser invocado por aquelles que, doutrinarios, entendessem que a acção publica devera estacionar defronte de um commettimento da ordem do que discutimos, serve demais á justificação do Exm. Sr. Dr. Passos Miranda no appello que fez á generosidade dos sergipanos, solicitando-lhes o concurso de que precisa para a realisação da instituição a que propõe.

Aos sergipanos amantes do progresso e engrandecimento de sua terra natal; áquelles que, tendo vindo á luz fóra do seu seio, partilham-lhe, não obstante, dos destinos pela associação de interesses em que entraram; a todos que não sabem permanecer impassiveis diante das exigencias da civilisação e da humanidade, a todos, tambem nós por nossa vez pedimos o concurso e os cuidados que possam assegurar a existencia e a perpetuidade á instituição que na provincia pretende fundar o seu actual administrador.

Nunca embalde a generesidade particular foi invocada entre nós. Sê-lo-ha agora? Não o cremos.

Razões superiores parecem-nos assegurar resultados jamais vistos.

Esperemo-la.

A humanidade, a opinião publica e o mesmo governo do paiz não sabem permanecer indifferentes diante dos esforços feitos em prol das grandes idéas.

Se estimulos existem, ao lado da consciencia formada sobre a execução do dever moral e social, as bençãos dos beneficiados e os titulos de benemerencia da patria são assás poderosos para determinarem sacrificios até.

Não ha duvidar.

Tinhamos já escripto este artigo, quando recebendo o 3º numero do *Jornal de Sergipe* deste anno, vimo-lo consagrando algumas linhas ao assumpto com que nos occupamos.

Estimamos assás que a idéa do Exm. Sr. Dr. Passos Miranda encontre applausos entre os seus mesmos adversarios politicos, e que o orgão opposicionista ligue-se a nós nessa propaganda, que não sendo questão de partido, mas da sociedade em geral e da humanidade, nada o impede a que nos preste o concurso de que seja capaz.

Quanto aos detalhes da instituição, é conveniente não precipita-los.

Estudemos, preparemos os seus começos; adiante a questão da localisação será resolvida, segundo a maior conveniencia publica e os recursos obtidos.

Accreditamos que diversas não são as intenções do nobre autor da idéa.

(Do Jornal do Aracaju'.)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

2.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. DR FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Souza Leite, Antonio Paulino, Arconcio, Mello Rego, Goes Cavalcante, Camboim, Piretti, Manoel do Rego, Guedes Gondin, Alvaro Uchôa, Gonçalves Ferreira, Cunha Cavalcante, Alipio Costa, Dario, Oliveira Andrade, Tito Correia, Gaspar Drummond, Gomes Parente, Vieira de Mello, Travassos de Arruda, Lacerda, Tiburcio de Magalhães, Ratis e Silva, Pinto Pessoa Tolentino de Carvalho, Pinto Junior, Machado Portella, Joaquim Arruda, Ferreira de Aguiar, João Soares, Olympio Marques e Firmino de Novaes.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Não estando ainda sobre a mesa os pareceres das commissões de verificação, o Sr. presidente suspende a sessão.

Pouco depois, reunidos os senhores deputados no salão, continuaram os trabalhos.

O Sr Gaspar Drummond, tendo obtido a palavra pela ordem, procede á leitura dos seguintes pareceres, os quaes entrando separadamente em discussão, são sem debate approvados:

« A commissão de verificação de poderes, examinando as actas da eleição procedida nos collegios eleitoraes desta capital e Páo d'Alho, para nove deputados provinciaes pelo 1.º districto, offerece á consideração desta assembléa o seguinte:

« *Collegio de Páo d'Alho.* — A eleição neste collegio correu regularmente, procedendo-se a installação do collegio eleitoral, recebimento e apuração das cedulas dos eleitores, no dia designado pelo presidente da provincia, sem reclamação alguma.

« *Collegio da capital.* — Procedeu se a installação do collegio eleitoral, no dia 9 de novembro, designado pelo presidente da provincia, recebendo-se neste mesmo dia as cedulas dos eleitores e fazendo-se parte da apuração, que foi concluida no dia immediato.

Consta da acta da apuração que o eleitor Antonio Muniz Tavares, apresentára um protesto contra a eleição que se findára, consistindo nas seguintes arguições:

« 1.º Por ter o juiz de paz, presidente interino do collegio eleitoral, organisado irregularmente a mesa interina, chamando para compel-a, não os eleitores mais moços e sim os mais velhos.

« 2.º Por terem sido approvadas cedulas escriptas em papel differente do fornecido pela mesa.

« 3.º Por ter o membro da mesa effectivo, João da Cunha Soares Guimarães, deixado o trabalho da apuração, sendo por algum tempo substituido irregularmente.

« 4.º Por se terem encerrado os trabalhos antes das seis horas da tarde, sendo em desordem recolhidos os papeis á urna, não se emmassando as cedulas, nem se pondo involucro e lacrando, como por lei é exigido.

« 5.º Finalmente, por se ter em consequencia do atropello e tumulto com que se encerraram os trabalhos, substituido um masso que continha dez cedulas, nas quaes se liam os nomes dos candidatos menos votados, com exclusão d'aquelles que seriam incontestavelmente os mais votados.

« Consta ainda da acta, que diversos eleitores, em numero de quarenta, contra-protestaram allegando o seguinte: que o processo eleitoral corrêra regularmente, sem que se desse uma só das irregularidades apontadas pelo protestante, que só apresentou o seu protesto depois de finda a eleição e quando já era conhecido o resultado.

« Consta ainda da acta da apuração, que a mesa do collegio eleitoral, mandando inserir o protesto, declarára que de nenhuma procedencia era o mesmo protesto pelas razões seguintes:

« Quanto ao 1.º ponto, porque não appareceu reclamação alguma quanto á escolha dos eleitores mais moços quando se teve de organisar a mesa interina.

« Quanto ao 2.º, que somente appareceu uma cedula escripta em papel differente do fornecido pela mesa, a qual cedula sendo assignada pelo conselheiro Caetano José de Santiago, foi apurada separadamente.

« Quanto ao 3.º, que o eleitor João da Cunha Soares Guimarães, fôra em alguns minutos que se retirára da mesa, substituido de conformidade com o que preceitúa o art 21 do dec. 1,812 de 23 de agosto de 1856.

« Quanto ao 4.º, que era inexacto, por quanto foram os trabalhos do collegio encerrados ás seis horas da tarde, preenchendo-se todas as formulas legaes.

« Quanto ao 5.º, que, sem responder, limitava-se a observar que concluida a apuração das cedulas, que foram apuradas no dia 10, os candidatos votados ficaram na mesma ordem, em que estavam no dia antecedente.

« Da acta da apuração feita pela camara municipal do Recife, consta que obtiveram votos os seguintes senhores:

« 1.º Exm. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	307
« 2.º Dr. Dario Cavalcante Rego e Albuquerque	282
« 3.º Dr. Joaquim Francisco de Arruda	248
« 4.º Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães	246
« 5.º Dr. Antonio Domingos Pinto Junior	245
« 6.º Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão	231
« 7.º Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante	223
« 8.º Dr. Felippe de Figueirôa Faria	183
« 9.º Dr. Manoel Caldas Barreto	171

« Do exposto, cansiderando a commissão que o protesto apresentado contra a eleição procedida no collegio da capital, não pode ser aceito por não ter o protestante offerecido as provas de cada uma das irregularidades por elle apontadas; considerando que a apuração feita quer em ambos os collegios eleitoraes que compõem o 1º districto, quer pela camara municipal, se acha regular e de accordo com o numero de eleitores que compareceram, é de parecer que sejam approvadas as referidas eleições, e que sejam reconhecidos deputados os senhores acima mencionados. — S. R. — Paço da assembléa, 27 de fevereiro de 1874. — *G. de Drummond. — Antonio Paulino. — Pinto Pessoa.* »

« A' primeira commissão de verificação de poderes foram presentes as actas de installação e apuração de votos dos collegios de Caruarú, Bonito, Bezerros, Garanhuns, Buique, Bom Conselho, Aguas Bellas e Panellas, que compõem o 4º districto eleitoral desta provincia, excepto as do collegio de S. Bento.

« Examinando a commissão attentamente todos os documentos relativos á eleição desse districto, não encontrou irregularidades que a viciem, pelo que é de parecer que sejam approvadas as mesmas eleições e reconhecidos membros da assembléa provincial:

« Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque, que obteve 263 votos.

« Dr. Ernesto Vieira de Mello e Silva, que obteve 262 votos.

« Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, que obteve 260 votos.

« Vigario Tito de Barros Corrêa, que obteve 255 votos.

« E vigario Joaquim da Cunha Cavalcante, que obteve 195 votos. Sala das commissões da assembléa legislativa provincial, em 27 de fevereiro de 1874. — Dr. *Francisco Pinto Pessoa. — Antonio Paulino G. de Drummond.* »

O Sr. Presidente declara deputados os senhores constantes dos pareceres.

O Sr. G. de Drummond (pela ordem) diz que a commissão não apresenta o parecer sobre as eleições do 5º districto, porque só ás 11 1/2 horas da manhã lhe foram presentes as actas dos diversos collegios, e que apresenta-lo-ha na seguinte sessão.

O Sr. Presidente declara que se acha sobre a mesa o parecer da segunda commissão de verificação, mas que não pode ser lido sem entrar em discussão emquanto não forem approvadas as eleições do terceiro e quinto districtos.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente convida os Srs. deputados a reunirem-se no dia seguinte, afim de se continuar na apresentação e discussão dos pareceres de commissão, e solicitar-se do Exm. presidente da provincia designação de dia e hora para ter lugar a installação da assembléa, caso haja reconhecido numero legal.

Levanta-se a sessão.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Realisou se hontem a segunda sessão preparatoria com assistencia de 33 Srs. deputados.

Aberta a sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Aguiar foi lido e approvado o parecer da primeira commissão eleita para verificação de poderes sobre as eleições dos primeiro e quarto districtos, depois de orar o Sr. Olympio Marques, sendo em seguida pelo Sr. presidente proclamados deputados os senhores Dr. Manoel Portella, Dario Cavalcante, Arruda, José Tiburcio, Pinto Junior, Manoel do Rego, João Barbalho, Felippe de Figueirôa, Caldas Barreto, Lacerda, Ernesto Vieira, Mello Rego e os vigarios Tito e Cunha Cavalcante, deixando de ser proclamado o Sr. Pinto Pessôa, por ser este membro da primeira, cuja verificação de poderes depende de parecer da segunda, o qual foi apresentado, mas deixou de ser lido e posto em discussão por haver declarado o Sr. presidente que só o devia ser depois de approvada a eleição dos terceiro e quinto districtos, e não havendo mais que tratar foi levantada a sessão.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia de 26 do corrente foi nomeado o bacharel João Baptista Gitirana, fiscal da collectoria provincial do municipio de Palmares.

Obras publicas. — Nas nomeações hontem publicadas para a repartição das obras publicas, deram-se os dous seguintes enganos: o Sr. Manoel da Costa Pereira foi nomeado conductor e não secretario, commissão esta que deve ser exercida pelo primeiro escripturario e o Sr. Felix Ramos Lieuthier foi nomeado chefe de districto e não ajudante do chefe, lugar este que só póde ser preenchido pela presidencia da provincia, sob proposta do chefe da repartição.

O vigario Barretto. — Resolveu a presidencia da provincia usar da autorisação conferida no artigo 12 da lei provincial n. 1,115 de 17 de junho do anno proximo findo, mandando contratar pela thesouraria provincial a publicação dos diversos escriptos do, ha muito, finado vigario Francisco Ferreira Barretto, á custa de penoso esforço colleccionados pelo, ha pouco, fallecido commendador Antonio Joaquim de Mello.

Chegou a occasião da provincia de Pernambuco, já por sua assembléa legislativa, já por seu distincto filho, que lhe dirige os destinos, votar com applaudo geral, e effectuar com a approvação de todos, o mais solemne testemunho de consideração e admiração ao nome daquelle cujos talentos poeticos e oratorios, se para si conquistaram uma perpetuidade gloriosa, não menos alçaram por isso mesmo o da provincia que lhes deu luz e espaço.

Com a publicação abaixo da relação das composições em prosa e em verso de Ferreira Barretto, tem-se em vista a acquisição de outros que por ventura existam e tenham escapado á investigação feita, o que entre nós pode bem ter acontecido attenta a indifferença que ha por cousas de lettras; pois, tratando-se da publicação de obra tão desejada e necessaria á historia litteraria do paiz, e muito especialmente desta provincia, entendemos que quanto mais completa for, maior valimento terá

Quem quer que tenha, pois, em seu poder, alguma producção litteraria do inspirado poeta e orador, de quem nos occupamos, não contemplada na relação abaixo publicada, compenetrando-se do relevantissimo serviço, que prestará ás lettras nacionaes e ás glorias de nossa provincia, ministrando-a, para ser igualmente publicada, digne-se de o fazer com direcção á secretaria da thesouraria provincial.

Eis a relação citada:

« Poesias.

Soneto — ao principe regente D. Pedro.
» Ao dia 7 de setembro.
» Por occasião do baptismo de Jayme Rodger.
» a morte de José Agostinho de Macedo.
» ao casamento de D. Pedro I.
» pela demolição do arco do Bom Jesus.
» ao mesmo assumpto.
» á gratidão filial.
» na maioridade do Sr. D. Pedro II.
» no regresso de Portugal.
» a D. Miguel.
» ao mesmo.
» a Luiz do Rego Barreto.
» ao mesmo.
» a Jesus Christo na Eucaristia.
» á Maria Santissima.
» paraphrase da salve rainha ao mundo.
» á morte de José Leão de Castro.
» eram quatro macacos etc.
» a Francisco Nogueira Paes.
» ao Dr. João Ferreira da Silva.
» á morte de José Agostinho de Macedo

« Outras poesias.

Hymno á Conceição.
A creação do homem.
A creação da mulher.
Inspirações de David, paraphrases de psalmos, etc.
Ode ao visconde de Camaragibe.
Analyse de um soneto de Bocage e um soneto ao mesmo.
Elogio, em versos soltos, a D. Miguel.
Santificação da quaresma.
Ode Anacreontica.
Officio do Sr. dos Passos.
Ao Santissimo Sacramento — Bemdito sejais, etc.
Sentimento do penitente aos pés do Salvador.
Officio da sete dores de Maria Santissima.
Pranto de Maria — Estava a mãi dolorosa.
Bemdita e louvada seja etc. Cantigas.
Sentistes, Maria. etc. Cantigas.
Perdão e soccorro etc.

Estas ultimas oito composições estão no livrinho — Compendio doloroso, e levam as mesmas oito composições este signal •

« Obras em prosa.

Sermão da Resurreição.
Sermão pelo juramento da Constituição.
Oração funebre nas exequias da imperatriz.
Oração pelos annos da Senhora D. Januaria.
Elucidação do um direito dos parochos.
Discurso na reunião de eleitores em 16 de outubro de 1836.
Dissertação sobre os nomes no baptismo.
Allocução ao collegio eleitoral de Pajeú em 17 de janeiro de 1841.
Oração funebre nas exequias de D. Maria da Conceição Leal Seve, em 11 de fevereiro de 1842.
Allocução — na reunião para eleitores em 24 de julho de 1842.
Dita ao collegio eleitoral em 15 de agosto de 1842.
Dita na reunião para eleitores em 22 de setembro de 1844.
Dita ao collegio eleitoral em 20 de outubro de 1844.
Sermão da Conceição.
Oração ao nascimento do principe.
Elogio funebre de Antonio Joaquim Ferreira de Sampaio.
Allocução ao collegio eleitoral em 18 de maio de 1846.
Oração funebre na morte de José Ramos de Oliveira.
Oração de Nossa Senhora do Rosario.
Allocução na reunião de eleitores em 19 de setembro de 1847.
Dita na reunião do collegio eleitoral em 20 do dito.
Dita na eleição de 2 senadores em 7 de novembro de dito.
Resposta á consulta de um amigo.
Allocução na reunião de eleitores em 5 de agosto de 1849 ».

Anniversarios. — Amanhã completam se quatro annos que terminou a companha contra o Paraguay, com a morte do tyranno dictador Francisco Solano Lopez, nos campos de Aquidaban.

— Tambem se completam vinte e nove annos que terminou a luta civil no Rio Grande do Sul, pacificando-se a provincia.

Ainda continúa. — O caixeiro de um estabelecimento do largo da Santa Cruz, que tem por costume espancar um seu companheiro de menor idade, acerca do qual demos uma noticia não ha muitos dias, não tendo sido visitado pela autoridade competente, prosegue no seu máo costume, espancando quasi que diariamente á pobre criança, pela menor falta que commette. Recommendamos de novo esse barbaro ao Sr. subdelegado da Bôa-Vista, de quem esperam os vizinhos do estabelecimento providencias energicas.

Douro. — Este vapor inglez da linha de Southampson. sahio hontem da Bahia ao meio-dia para o nosso porto; eeve aqui chegar no domingo.

Dantas. — Este vapor da companhia Bahiana, sahe para a Bahia pelas escalas a manhã á tarde.

Dinheiro. — O vapor *Dantas* trouxe para:

David Flach	5:000$000
José da Silva Loyo & Filho	1:553$000
Fraga & Rocha.	238$000

Posse. — Amanhã toma posse da regencia da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, para que foi nomeado vigario encommendado pelo Rvm. governador do bispado, em data de hontem, o Sr. padre Idalino Fernandes de Souza.

Dous de março. — Neste dia, pelas 7 horas da manhã, alguns senhores sacerdotes rezam missas por tenção do Exm. Sr. D. Frei Vital, nas igrejas da Gloria, Paraizo, Terço e S. Pedro e na capella do palacio episcopal da Soledade.

Alagôas. — Hontem pela manhã chegou da Bahia, pelas escalas, o vapor brasileiro *Dantas*, apenas adiantando noticias da provincia das Alagôas, de onde sahio no dia 26 do corrente.

— Continuava a grassar em Penedo, com intensidade a variola, sendo já bastante crescido o numero das victimas.

— Falleceu, em Penedo, o negociante Antonio Gomes de Souza, membro do partido conservador.

— Da povoação de Salomé, do termo do Penedo, escrevem:

« Achavam-se, no dia 24 de janeiro, cercando uma fonte, de que eram donos, Domingos José de Souza e sua mulher Isabel Procopia, no sitio *Olho d'Agua de Melo*, e acima desta fonte existia outra de Honorato Joaquim de Souza e sua mulher, com pouca distancia uma da outra.

« Pela tarde do referido dia, appareceram onde estavam Domingos e sua mulher, o dito Honorato e a mulher, entre os quaes já haviam rixas, e por causa de um pão que Domingos cortara, travaram-se de razões, tendo, no calor dellas, disparado Honorato em Domingos um tiro de pistola; mas mediando entre elles Isabel Procopia, mu-

MUTILADO

ILEGÍVEL

[illegible] de Domingos [illegible] peito [illegible] recebeu esta o [illegible] acima do [illegible] entrando-se o chumbo e bala, e depois de alguns minutos, cahio morta. Domingos, vendo sua mulher prostrada por terra, atirou-se sobre Honorato com uma faca, e desta luta resultou sahir Honorato com duas facadas, uma no estomago e outra entre o umbigo e a virilha direita, lhe que deitou as tripas de fóra, e Domingos, segundo dizem, com a cabeça quebrada pelas bordoadas dadas por Honorato com a pistola, que despedaçou-se; podendo assim mesmo Honorato chegar á casa, vindo a fallecer na manhã do dia 25, seguinte. Domingos, porém, não foi preso, nem houve quem isso tentasse, de sorte que ajudou a carregar a mulher para casa, e está tratando-se das bordoadas !

« Os cadaveres foram conduzidos para esta povoação, onde o 2º supplente do sub-delegado, em exercicio, Maximiano José de Oliveira, procedeu á corpo de delicto em ambos, e remetteu-os á autoridade competente do termo. »

Phenix Dramatica.—Representou se na quinta-feira, neste theatro, como haviamos noticiado, o drama – *Milagres de Nossa Senhora da Apparecida.*

A peça agradou muito. O machinismo correu bem, se attender-se a que não tinha sido sufficientemente ensaiado, em virtude dos trabalhos de reforma da sala do espectaculo e mesmo do scenario.

Os artistas desempenharam com habilidade os diversos papeis do drama, mas, é de esperar que seja mais cabal o desempenho d'aqui em diante. Todos sabem o que é a primeira noite de representação de peças tão apparatosas, como a de que se trata.

O espectaculo foi bastante concorrido.

Concerto.— Hoje, terá lugar nos vastos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, um escolhido e variado concerto em beneficio d'aquelle estabelecimento.

E' de esperar que seja muito concorrido, pois bem o merece, attentos os grandes serviços que essa utilissima instituição tem prestado á provincia.

Do respectivo programma, que vai publicado em a secção competente, vê-se que o divertimento começará ás 8 1/2 horas da noite, havendo depois delle, um trem, que tocará em todos os pontos da linha ferrea do Recife ao Caxangá.

Transferencia. — A sociedade Phenix Dramatica, em consequencia da falta de tempo que houve para ensaiar o drama *Suzana*, que devia ir hoje á scena, em beneficio da socidade beneficente de empregados do commercio e industria portugueza, fica transferido para sabbado da proxima semana.

Consta nos que a empreza está melhorando o machinismo do drama, *Milagres de Nossa Senhora da Apparecida*, cuja representação terá lugar no domingo, ás 6 1/2 horas, para terminar ás 9 da noite.

Embarque. – Regressa hoje para a Europa, no vapor inglez *Douro*, afim de continuar os seus estudos de engenheria, o Sr. Alfredo Alcoforado, filho do nosso amigo o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, o qual tinha vindo tratar-se no seio de sua familia de uma enfermidade de que com felicidade restabeleceu-se. Desejamos-lhe prospera viagem, e que obtenha prompto e feliz resultado de seus trabalhos fazendo desenvolver e aperfeiçoar a robusta intelligencia de que dispõe.

Relação de S. Paulo. — Em a nossa oitava pagina damos hoje começo á publicação do discurso pronunciado pelo Exm. Sr. conselheiro Tristão de Alencar Araripe, presidente do novo tribunal da relação da provincia de S. Paulo, no acto solemne de sua installação á 3 do corrente mez.

Goyanna. Em 22 do corrente escreve o nosso correspondente desta cidade :

« A paz e tranquillidade desta comarca não tem soffrido a minima alteração.

« Prosegue o capitão Siqueira, delegado de policia, em indagações sobre o facto das facadas do negociante Gaspar no intuito de descobrir o seu verdadeiro autor.

« Por ora, ainda não ha cousas importantes para noticiar-lhe com relação a esse processo.

« Quando tiverem as autoridades chegado ao fim desejado, far-lhe hei uma exposição circumstanciada de tudo o que houver apparecido.

« Na sexta-feira, pela noite, o escravo Clemente, de propriedade da viuva do finado major Viriato da Cunha Gouvêa ferio com uma facada a Celino de tal.

« A autoridade procedeu na forma da lei, tomando conhecimento do facto e fazendo o respectivo inquerito

« Os peritos nomeados declararam leve o ferimento.

« Acha-se convocada para o dia 21 de março a primeira sessão judiciaria do jury desta comarca.

« Hontem fez beneficio no theatro Gymnasio a menina Carolina Riosa, indo á scena o dueto – *Melrinho e a pobre*, as com dias *Uma noite de carnaval, Que par* e a applaudida scena comica o *Sr. Domingos fora do serio.*

« O theatro estava litteralmente cheio, recebendo as meninas Riosas as ovações de que são merecedoras pelos seus talentos.

« Poesias, flores e applausos deram áquella festa artistica um aspecto deslumbrante.

Escassa e bem escassa foi esta missiva, porque realmente não ha facto importante para communicar-lhe e portanto :

« Até a seguinte. »

Captura. – Não obstante a tenaz resistencia que oppoz e em que recebeu dous ferimentos graves, foi capturado em 2 do corrente pela delegacia de Floresta, o criminoso de morte Regino Pereira de Souza, conhecido por Camello.

Nova União. – Amanhã, pelas 3 horas da tarde, haverá reunião dos membros dessa associação, em sessão de assembléa geral, para tratar se de assumpto importante.

Festividade religiosa. – Amanhã effectuar-se-ha á de Santo Amaro das Salinas, em sua capella.

Do respectivo programma, publicado na secção competente, ver-se-ha que a devoção não poupou esforços no sentido de eleva-la ao pé de esplendor condigno.

Recommendação. — A pedido recommendamos á vigilancia policial um *cortiço* existente na travessa do Monteiro, freguezia de S José, no qual continuados ajuntamentos de soldados de linha e gente vadia, trazem a convisinhança incommodada, até certo ponto ameaçada mesmo em sua tranquillidade e segurança.

A não ser tomada alguma providencia, breve haverá não pouco a lamentar-se.

Matadouro publico. – No lugar competente vai publicado, no presente numero, o parecer da commissão da camara municipal do Recife sobre o mercado publico, que está sendo construido pelo Sr. José Augusto de Araujo.

Duração dos dias. – Achamos curiosa a seguinte noticia que nos dá um jornal de Munich, sobre a duração dos dias nas principaes cidades da Europa :

Em Berlim, Londres e Paris o dia maior tem 16 horas e meia, e o menor 7 horas e meia ; em Stockholmo e em Upsal, o maior é de 19 horas e meia, e o menor é de 5 horas e meia ; em Hamburgo e Dantzig, o maior tem 17 horas e o menor 7 ; em S. Petersburgo e em Toboisk o maior 21 horas e meia e o menor 5 ; em Archangel, o maior dia tem 22 horas e meia e o menor 2 horas e meia ; em Tornéo, o maior tem 23 horas, e o menor hora e meia ; em Wardœhus, Noroweha e cabo do Norte, o dia dura desde 21 de maio até 21 de julho sem interrupção ; finalmente em Spitzberg, é dia durante 3 mezes e meio consecutivos, e por um espaço de tempo equivalente a 187 dias, é noite cerrada.

Impostos exquisitos. – Com este titulo encontramos em um periodico francez a seguinte noticia :

« Em certos estados do sul, na America, paga-se decima pelos relogios, facas, punhaes e pianos.

« Na Hollanda são gravados com impostos os objectos de ouro e prata, proporcionalmente ao seu valor, os cavallos que tenham pelo menos 42 mezes, as criadas de quarto de 15 até 18 annos e os jardineiros ; porem o imposto mais curioso é o lançado sobre as chaminés. Este imposto é só de 35 centimos, porem, havendo 10 chaminés n'uma casa, paga-se 5 florins. Os caloriferos pagam tambem proporcionalmente ao numero de aposentos que aquecem.

« Em Portugal paga-se decima pelos cavallos ditos *cavalgaduras* e pelos dom[illegible] chamados *criados.*

Em Inglaterra paga-se pelos criados, pelas carruagens, pelos pós de polvilhar e pelos brazões de armas, quer sejam esculpturados nas casas quer nas pratas. Assim, em 1872, este ultimo imposto custou aos herdeiros dos companheiros de Guilherme o conquistador a somma de 29,419 libras.

« Só a familia real tem direito de se polvilhar e mandar gravar as suas armas sem pagar imposto.

« Ora, o que é curioso é que todos estes impostos exquisitos já de ha muito eram conhecidos na China. E' necessario accrescentar porem que o imposto pessoal [illegible] o unico que se tornou de tal modo impopular, que o chefe da dynastia actual teve de supprimi-lo. E' verdade que ao fim do seculo passado o imperador Kien Hang mandou proceder a um recenseamento da população, mas, perante a reprovação geral, não usou deste recenseamento senão para os estudos ácerca do effeito das epidemias, que são alli muito frequentes e mortiferas. O imposto, pois, que tão exquisito parece aos chinezes, é para nós o mais natural.

Um dito engraçado. — Segundo refere uma folha franceza, discutia-se ha dias n'um wagon de Paris a Versailles, ácerca das vantagens e dos inconvenientes do tabaco. Um espirituoso escriptor francez, homem paradoxal, sustentava que a principal vantagem do charuto era o sustentar o calor interno quando se sahe de um baile, evitando os defluxos.

« Mas – disse alguem – os nossos antepassados não conheciam o tabaco e nem por isso deixavam de ir aos bailes.

« Sim – respondeu o jornalista – mas tambem morreram todos. »

O Japão. – Entre as novas creações introduzidas no Japão, e procedentes da Europa, assignala-se o estabelecimento de uma sociedade de temperança, destinada principalmente aos marinheiros, e a de uma sociedade de gymnastica pelo modelo das da Allemanha.

Uma outra novidade do Japão é ter regressado aquelle paiz, depois de uma longa viagem pela Europa e pela India, o grande sacerdote da seita boudhista, Schin-Schin. Este elevado dignatario ecclesiastico viera estudar a religião christã, afim de comparar a sua doutrina e os seus meritos com os da sua propria religião. A viagem custou-lhe 10,000 dollars, segundo diz o correspondente japonez da *Gazeta de Augsburg*, porem foi reembolsado desta somma com usura, pois que nas conferencias que fez ganhou mais de 30,000 dollars.

Modelo de disciplina. – A *Gazeta de S. Petersburgo* refere o seguinte facto, que prova quanto é severa a disciplina na Russia.

No grande incendio que houve na pequena cidade de Bardosck, 192 casas foram presas das chammas, e entre ellas o quartel da companhia de invalidos de guarnição nessa cidade.

Uma sentinella achava-se n'uma guarita em frente a esse edificio. Esqueceram-se de rende-la, e ella conservou-se immovel no seu posto. A sua guarita estava completamente queimada, e o fogo já começava a pegar-lhe no capote, quando um cabo veio afinal busca-la.

O imperador quiz que esse bravo soldado fosse nomeado official inferior e condecorado com a ordem de Sant'Anna. Além disso, mandou-lhe dar cincoenta rublos.

Jornaes ricos. — Dizem que, durante a sessão do parlamento e a continuação do celebre processo Tichborne, o *Daily News*, de Londres, vio-se obrigado a augmentar o tamanho do jornal, o que lhe trouxe uma despeza addicional de 75 libras sterlinas diariamente.

Dizem tambem que o *Standard*, jornal diario de Londres, tem um lucro annual de 70 mil libras sterlinas.

Não admira, porque um annuncio, que em Lisbôa custa 60 réis, tem que pagar em Londres a bagatella de 5 shillings ou onze tostões approximadamente.

E' assim que os grandes jornaes podem pagar bons ordenados aos seus collaboradores. O *Times*, por exemplo, paga ao Dr. Russell, seu correspondente especial em tempo de guerra ou em outra commissão importante, cem libras mensalmente, quer elle trabalhe ou não. O *Daily News* paga ao Sr. Forbes, seu correspondente especial, 50 libras effectivas e nas mesmas condições.

Dizem que é preciso ter sempre homens destes como effectivos no pessoal do jornal, porque é impossivel acha-los de repente, quando apparece alguma grande occasião de os empregar.

E um habil correspondente póde ser preciso de uma hora para outra.

Os irmãos siamezes. — Mereceu as honras de um telegramma o obito dos irmãos siamezes.

Em 20 de janeiro um despacho a New-York annunciava que o tão celebrado phenomeno physiologico ia ser entregue ao theatro anatomico.

Os irmãos siamezes haviam passado a melhor vida, tendo mediado entre a morte de um ao outro apenas duas horas.

Marinha mercante. — Segundo uma estatistica publicada em França, o numero total dos navios mercantes que singram nos mares do globo terrestre forma um total de 56,281 navios de velas e 5,148 de vapor.

A' Inglaterra segue-se os Estados-Unidos. A França é a immediata com 392 vaporos e 3,973 navios de vela.

A Allemanha, que desde a guerra dos ducados põe todos os esforços para se tornar nação marittima, de perto acompanha a França. Possue actualmente 3,984 navios de vela e de vapor.

A Belgica, tão limitada em portos de mar, possue maior numero de navios de vapor que de vela.

Casamento singular. — Em Constantinopla celebrou se ha pouco um consorcio que tem originalidade.

Um menino de cincoenta e oito annos casou com uma viuva que tambem tem cincoenta e oito annos.

Elle era viuvo de seis mulheres, ella de cinco maridos.

D'aquellas seis mulheres existe uma prole em numero de dezenove rapazes e raparigas ; a viuva, tão fecunda em matar maridos, como em augmentar a geração, reune doze filhos, tendo tido mais ; porem esses foram tendo a sorte de seus progenitores, isto é, foram caminhando para a outra vida.

Quem déra : — Refere um jornal estrangeiro que a rainha de Inglaterra mandou comprar em Paris um collar de perolas para offerecer á sua nora a duqueza de Edinburgo, o qual custou.... 650,000 libras.

Loteria. — A que se acha á venda é a 89.ª, a beneficio do recolhimento da villa de Iguarassú, que corre hoje, 28.

Leilão. – Hoje effectua o agente Martins as 11 horas do dia, o leilão da taverna da rua do Duque de Caxias n. 41 A.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 26 de fevereiro de 1874 :

Existiam presos 324, entraram 5, sahiram 4, existem 325.

A saber :

Nacionaes 248, mulheres 8, estrangeiros 28, escravos 41.—Total 325.

Alimentados á custa dos cofres publicos 250.

Movimento da enfermaria do dia 26 de fevereiro de 1874.

Teve baixa :

Manoel Francisco dos Santos, febre.

Tiveram alta :

Antonio Joaquim da Silva.

Antonio Lourenço, escravo sentenciado.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no dia 27, no vapor nacional *Dantas* :

Conego Antonio José Firmo de Novaes, Guilherme Vieira da Cunha, Theotonio Ribeiro da Silva Filho, João T. Osorio Filho, Virginia Adelaide de Araujo, Adelaide Virginia de Araujo, Leopoldo Catellena, major Manoel Bezerra Guedes, Francisco de P. V. Guedes, Joaquim P. V. Manta e 2 irmãos menores, Manoel V. de Carvalho, Jovino M. da Luz, José C. dos Santos, José Fernandes da Cruz, Manoel Gomes da Silva, João Baptista Minelle, Ignacio José de Santa Rosa, Manoel Correia de Almeida, G. Wercherr, Frendinne, 9 praças de policia, 4 presos, 1 voluntario e 2 mulheres de presos.

— Chegados de Mamanguape pela Parahyba no vapor nacional *Cururipe* :

Salvador Athanazio, José Peblo, Francisco Bezerra de Menezes, Ermeu Araujo Bezerra, Francisco Joaquim Pereira Barroso, Luiz D. Ribeiro Pessoa, Joaquim Santo, José P. Castro Pereira, Rvm. padre Idalino.

— Chegados do Aracajú e escala no vapor brasileiro *Mamanguape* :

Fernando Manoel de Barros, Bellarmino Guedes de Moura e 1 criado, Antonio Deodato, José Vieira da Silva, Clodoaldo José da Cunha, Arthur Henrique de Figueiredo Mello.

— Sahidos para os portos do sul em 26 do corrente no vapor nacional *Cruzeiro do Sul* :

General Francisco Joaquim Pereira Lobo e 1 criado, engenheiro Dr. Manoel Buarque de Macedo e sua familia, Francisco Luiz Virans, Dr. Gustavo Fontoura, tenente Manoel Antonio da Costa Jesus, Manoel Carlos Devoto, alferes Lidio Gomes Porto, 1º cadete José M. de Mello Maia, 2º cadete Francisco de Paula M. de Albuquerque, 1º cadete Philadelfo L. F. Lima, J. Z. Ferreira Velloso, desembargador Vicente Ferreira Gomes e 1 criado, Augusto de Miranda Souza Gomes, Matheus Vaz de Oliveira, Carlos Martins de Barros, desembargador Francisco Gonçalves da Rocha e 1 criado, Dr. Luiz Ignacio Mello Barreto, Francisco Valente, Joaquim José da Camara, Eugenio de Athayde L. Moscoso, Manoel de Vasconcellos, Dr. João Vieira de Araujo e sua senhora, João de Moraes Vieira da Cunha, madame V. Jouffroy, commendador J. Manoel Baptista, Alexandre Souza Pereira do Carmo Junior e 1 criado, Luiz Sucarami, Delanche e 1 filho, Pinhanne e 1 filho, José Dias Tavares, J. da Silva Rodrigues, Lin. Ferreira Silva, Francisco Paulo Alves, João Tavares Cordeiro, [illegible] Fernandes Porto, ex-soldado João Ferreira [illegible], soldado Paulo C. A. Galvão, Antonio C[illegible], José F. Pires de Freitas, Henrique T. Capistrano, africano Casemiro, soldado José B. Torquato, Joaquim José do Nascimento, Antonio Moreira Silvino da Costa Chaves, desertor Maximiano José dos Santos, Manoel Branco, José Portilla, Francisco Xavier Silva Marques, 9 recrutas, 73 escravos a entregar.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 24 do corrente :

Joanna Maria do Espirito Santo, parda, Maceió, 25 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II ; metro peritonite.

Paulo, pardo, Pernambuco, 70 annos, casado, Bôa-Vista, hospital Pedro II ; infecção purulenta.

Joanna Evangelista do Amor Divino, parda, Parahyba, 28 annos, solteira, Bôa-Vista ; bexigas.

Clara Maria da Conceição, 24 annos, solteira, Bôa-Vista ; phtysica pulmonar.

Henrique, pardo, Pernambuco 9 annos, Graça ; bexigas.

Julia, parda, Pernambuco, 7 dias, Bôa-Vista ; tetano.

Rufina, escrava, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, Bôa-Vista ; ulceração syphilitica.

Apolinario, pardo, Pernambuco, 4 annos, S. José ; escrofulas.

Francisca, branca, Pernambuco, 9 mezes, S. José ; hepatite.

— 25 —

Maria, parda, Pernambuco, 7 mezes, Recife ; variolas.

Maria, preta, Pernambuco, 1 dia, Bôa-Vista ; nascimento prematuro.

Othelia Francisca das Chagas, parda, Pernambuco, 14 annos, S. José ; febre typhoide.

Maria Guilhermina Cavalcante Cesar, branca, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José ; variolas.

José Eloy da Conceição Lopes, preto, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Recife ; febre perniciosa.

Franklina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santo Antonio ; bexigas.

Uma criança ; no nascimento.

Felicio Rodrigues da Cruz, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José ; phtysica pulmonar.

— 26 —

Maria, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II ; metrite chronica.

João, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Graça ; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, Graça ; espasmo.

Francisca Paulina Alves Ferreira, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Justina Maria da Encarnação, branca, Pernambuco, 65 annos, viuva, Santo Antonio ; apoplexia cerebral.

Claudino da Silva Ferreira, branco, Pernambuco, 63 annos, solteiro, Poço ; hernia inguinal estrangulada.

Joanna, parda, 11 mezes, Recife ; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO DE 26 DE FEVEREIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos e Alves Guerra, faltando sem causa participada os Srs. Lopes Machado e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e depois approvada a acta da sessão de 23, com a declaração de não ter o Sr. deputado Guerra tomado parte no deferimento da petição apresentada pelo commerciante Domingos Alves Matheus á referida sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do Sr. desembargador fiscal deste tribunal, de 23 do corrente, communicando haver naquelle dia reassumido o exercicio do seu cargo. —Ficou o tribunal inteirado.

Officio do Sr. Dr inspector da alfandega, com a data de 25, declarando não serem mais alfandegados os trapiches Tasso, Guerra e Barão do Livramento Loyo.—Adiado.

Officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, em resposta ao officio deste tribunal, de 9 do corrente.—O tribunal mandou archivar dito officio.

Officio de José Luiz Guaiaco, em resposta ao deste tribunal, de 13 do corrente.—Adiado.

Distribuiram-se os seguintes livros :

Diario e copiador de Manoel Joaquim de Souza, copiador de New London and Brasilian Bank Limited.

DESPACHOS

Requerimentos :

De Victorino de Almeida Rabello, Manoel Baptista de Figueiredo e João Francisco Lopes, associados sob a firma Rabello & Figueiredo, requerendo o registro do seu contrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Victorino de Almeida Rabello e Manoel Baptista de Figueiredo, sob a firma Rabello & Figueiredo, trazendo a registro o seu contrato junto.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Victorino de Almeida Rabello, José de Almeida Rabello e Bernardino de Souza Duarte, submettendo a registro o contrato da firma Rabello Irmão & C.—Vista ao Sr desembargador fiscal.

Ficaram adiadas, por não ser negocio de mero expediente, as decisões das petições de José Lopes Azevedo Alheiro & Araujo, Candido Alberto Sodré da Motta e duas informações da secretaria, visto como não estava o tribunal completo, em consequencia de não terem comparecido o Sr. deputado Lopes Machado e supplente Sá Leitão.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. THEODORO SILVA.

Ao meio dia, presentes os Srs. Neves, Gameiro, Cunha Guimarães, Dr. Moscoso e Loyo Junior, abrio-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, recommendando á camara municipal que promova pelos meios ao seu alcance, entre os seus municipes, objectos de producção agricola para a exposição que pretende realisar no corrente anno a sociedade Doze de Setembro, segundo a participação do Exm. presidente, de 10 do corrente; com referencia a ordem do governo imperial.—Inteirada e neste sentido mandou a camara affixar editaes.

Outro do engenheiro civil, Dr. Manoel de Barros Barreto, communicando á camara, que por justos motivos não póde fazer parte da commissão que tem de examinar o mercado publico desta cidade.—Inteirada.

Outro do juiz substituto, 2.º supplente Adolpho de Siqueira Cavalcante, communicando haver assumido o exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Outro do juiz de paz, 2.º votado da freguezia da Boa Vista, tambem communicando haver entrado em exercicio do cargo.—Inteirada.

Outro do procurador, remettendo a relação das multas impostas pelos fiscaes, a contar do 1.º á 18 do corrente.—Inteirada.

Outro do mesmo, tambem remettendo a relação das pessoas multadas pelos fiscaes deste municipio, a contar de 19 de março de 1873 á 31 de janeiro de 1874.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas por aquella fiscalisação, de 11 á 18 do corrente, na importancia de 34$000.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, tambem remettendo a relação das pessoas multadas de 13 á 18 do corrente, na importancia de 86$000.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, fazendo igual remessa das multas impostas á diversos na importancia de 14$000.—Ao procurador.

Uma petição do contratante do novo mercado publico José Augusto de Araujo. — A' commissão respectiva.

Foi apresentado um parecer da commissão encarregada das obras do novo mercado pubico, acerca do barracão ha pouco construido, no largo da ribeira da freguezia de S. José.—Approvado.

Foi igualmente apresentado outro parecer da commissão de saude, relativamente a petição de recurso da companhia pernambucana. — Approvada.

O Sr. vereador Neves, apresentou os seguintes requerimentos :

« 1.º Requeiro que o procurador desta illustre camara dê o motivo porque se acham em seu poder 39 termos de infracção de posturas, e que ainda não foram cobrados.—Paço da camara municipal do Recife, 16 de fevereiro de 1874. — José Pedro das Neves.

« 2.º Requeiro que se consigne na acta um voto de louvor, ao ex secretario desta camara, Dr. Pedro de Albuquerque Autran, pelos bons serviços que prestou no respectivo emprego.—Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874.—José Pedro das Neves.

« 3.º Requeiro que no orçamento vindouro que tem de ser apresentado á assembléa provincial, seja creado o seguinte imposto : Toda a casa que vender borracha para fazer lima, pague o imposto de 200$000 annualmente.—Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874.—José Pedro das Neves.—Approvados. »

O Sr. vereador Lobo Moscoso, tambem apresentou o seguinte requerimento :

« Tendo sido encontrado um requerimento dos que se acham archivados sem as estampilhas, requeiro que a commissão de policia examine se essa falta é casual ou proveniente de algum abuso.—Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874.—Dr. Lobo Moscoso. — Approvado. »

Foram despachadas as seguintes petições :

De Antonio da Silva Azevedo, Antonio José Leite Bastos, Bernardino Candido de Carvalho, Bernardo José Pereira, Elias Baptista da Silva, Francisco José Alves Guimarães, Francisco José de Araujo (2), Francisco Joaquim Gomes da Silva, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, João Felix do Nascimento, Jeronymo Gomes da Fonceca, Leonor Muniz de Almeida, Manoel Francisco Teixeira, Maria Francisca Pereira dos Reis, Manoel José Carneiro Guimarães, Maria Francisca do Rosario, Oscar Destibeaux, Reginaldo Francisco das Chagas e Thereza Antonia Ferreira dos Santos.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 horas da tarde.

Eu, Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior, servindo de secretario, a escrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*José Pedro das Neves.* — *Jeronymo de Souza Leão.* – *José Cesario de Mello.* – *João da Cunha Soares Guimarães.* —*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*—*José da Silva Loyo Junior.*

Camara Municipal do Recife.

Mercado publico

A commissão nomeada por esta camara para velar pela execução das obras do mercado de S. José, arrematado por José Augusto de Araujo, tendo apresentado o seu parecer a respeito do augmento do prazo, que este pedio, para conclusão das obras, e analysado os infundados motivos por elle apresentados, com intuito de conseguir justificar as faltas gravissimas em que tem incorrido, vem hoje expender sua opinião sobre o contexto do relatorio confeccionado pelo engenheiro Wautier, subvencionado pelo arrematante para assistir e inspeccionar as obras que tinham de ser feitas em França, e modificar os planos d'ellas, caso houvessem melhores e mais modernos inventos, e que sua adopção fosse mais conveniente e proveitosa á esta camara e seus municipes.

O engenheiro Wautier, em vista dessa faculdade que havia sido outhorgada ao arrematante em termos habeis, como se vê da descripção e plano das obras do mercado, copiada pelo nosso engenheiro do mercado de Grenelle, é verdade que com certas alterações, julgou-se autorisado a alterar completamente todo o interior do mercado, substituindo ruas, mudando a madeira para ferro, o vidro para madeira, etc., etc., como tudo se verá da exposição que a camara passa a fazer, pensando elle talvez que a camara acreditasse em suas palavras, como em um evangelho, e embasbacada com a sua sciencia e fama aceitasse tudo sem exame nem consciencia.

A commissão demonstrará que todas essas alterações nenhuma conveniencia trouxeram ao mercado, e só tiveram por fim diminuir as despezas do arrematante e trazer grandes perturbações nos planos e immensas difficuldades nas contas, como se não se tivesse em vista senão collocar a camara nas condições de ser obrigada a aceitar tudo quanto fosse do agrado do arrematante, como a commissão por mais de uma vez tem demonstrado com a maior clareza, pelo que a commissão vê-se tambem obrigada a não poder deixar de estranhar a maneira desleal por que tem se comportado o engenheiro desta camara, ajudando o arrematante a fazer o que mais lhe convem, encobrindo suas faltas, e deixando esta camara sem os meios de reagir contra elle, o que além de ser desairoso no presente para os vereadores, para o futuro servirá de defeza ao arrematante, que tem mostrado com o maior desembaraço a fidelidade com que procurou cumprir o que contratou.

A commissão vê-se na dura necessidade de fallar com essa franqueza para salvaguardar a reputação desta camara, que não deve soffrer accusações por faltas que não commette, mas que apenas tem tido a condescendencia de depositar nimia confiança no seu engenheiro, que della tem abusado por maneira digna da mais severa censura.

Como já disse a commissão em seu relatorio de 26 de novembro de 1873, o mercado de S. José foi copiado pelo engenheiro da camara e pelo que fez a planta apresentada pelo arrematante Araujo pelo mercado de Grenelle, cuja minuciosa descripção se encontra no jornal *Nouvelles annales de constructions*, vol... pag..., como os Srs. vereadores podem vêr no livro que lhes apresento : nesse livro se acham delineadas e descriptas com toda a minuciosidade as mais pequenas partes do mercado, e se esse foi adoptado para Paris, sem duvida alguma por engenheiros de grande nota, com o intuito de servir bem para a primeira capital do mundo, como é que não podia servir sem uma profunda reforma para o mercado de Pernambuco, fazendo-se maior que aquelle mais do dobro ? Não ha duvida que ninguem se atreverá a contestar que se não deveram adoptar algumas modificações que a experiencia tivesse mostrado serem mais proveitosas, mas tambem esquecer-se que em Paris, além dos mercados antigos, ha os modernos de Grenelle, o de Alles Centrales e outros muitos, e que em Pernambuco apenas podemos ter a coragem de fazer o primeiro e com grandes difficuldades, e fazer nos seus planos profundas alterações sem necessidade, foi attender pouco ás conveniencias da camara, e procurar talvez sómente proteger os interesses daquelle que encarregou ao Sr. Wautier de vigiar a construcção das obras em Paris.

Entrará portanto a commissão na analyse do relatorio feito pelo Sr. Wautier, e o fará de maneira que fique patente a verdade das proposições que acaba de emittir : a commissão procura defender os interesses da camara, e o faz com a maior fidelidade, para o que não carece de grande esforço, tal é a deslealdade com que tem sido executado este contrato !!

O engenheiro Wautier, nos nove primeiros artigos de sua exposição, dá as razões por que figura neste negocio, e apenas diz que o mercado de Grenelle parece ter sido consultado pelo engenheiro da camara, quando fez a sua planta, mas pelos desenhos existentes nos *Annalles des Nouvelles constructions* se vê que foi copiado, sendo que a differença que se nota é ter o mercado de S. José dous pavilhões em vez de um que tem o de Grenelle, e este ter ruas lateraes para carros de conducção de generos, e o do Recife ter entre os seus dous pavilhões uma rua coberta.

Confessa o Sr. Wautier no art. 5.º, que foi pelos mesmos moldes que se fundiram as columnas do mercado de S. José : isso confirma o que já disse a commissão no seu relatario anterior, que a vantagem de fazer a ferragem do mercado pelos moldes existentes do de Grenelle, foi o que levou o arrematante a procurar um paiz, que ainda se achava sob as convulsões da mais desastrosa guerra estrangeira e civil, e não a impossibilidade de achar quem o fizesse em outro qualquer paiz, que estivesse em paz.

Nos arts. 6 e 7, diz o Sr. Wautier que o mercado de Grenelle tem tres ruas, e que no plano do de S. José foram delineadas quatro ruas com dous metros cada uma de largura, e que esta divisão é inconveniente, porque as aberturas d'ellas não correspondem ás portas.

Não póde a commissão atinar com a grande vantagem que procede da divisão que adoptou o Sr Wautier, porquanto as tres ruas marcadas por S. S. tem dous metros e 67 centimetros cada uma, o que equivale a 8,m 01c.

As quatro ruas marcadas pelo engenheiro tem 2,m0 cada uma, e por conseguinte 8 metros : a differença, portanto, é de um centimetro sómente na superficie das ruas.

Temos ainda uma observação a fazer : o mercado de Grenelle tem muito menos de metade do de S. José, porque apenas tem um pavilhão e não tem a rua coberta ; apezar de haverem muitos mercados em Paris novos e velhos, não se póde esquecer que essa capital tem perto de dous milhões de habitantes, e se para uma quota parte desto povo podem chegar tres ruas com dous metros e 67 centimetros, como não chegarão para a vigesima parte oito ruas com dous metros cada uma ?

Se a rua encostada á parede exterior tem a vantagem de corresponder á entrada, a commissão entende que ella tem o grande inconveniente de impedir que haja a maior asseio e desseio, porque é mais facil acumularem-se ciscos, pedaços de ossos e outros quaesquer objectos que assim ficam mais facilmente occultos á vista, do que sendo a rua no meio como está projectado no plano da camara : não se vê, portanto, quaes foram as vantagens dessa alteração.

No art. 9.º diz o Sr. Wautier, que os compartimentos para a venda do peixe foram copiados com alguns melhoramentos do grande mercado central de—Paris Halles centrales—o que se póde verificar no mesmo livro que apresenta a commissão.

Tambem é difficil descobrir quaes foram as vantagens que o engenheiro Wautier teve em vista para fazer essas alterações.

O grande mercado central de Paris é destinado não só para o commercio a retalho, como em grosso : por conseguinte seu espaço e suas divisões devem ser muito maiores que o que podem exigir as nossas circumstancias e população, e nós certamente não podemos tão cedo ter precisão de um mercado onde se venda em grosso, quando ainda infelizmente não temos o que vender a retalho : e a prova é a falta e consequente carestia de todos os generos alimenticios.

Parece que estas pequenas cousas não teem grande importancia ; mas quando se trata de negocios que dizem respeito á população, é preciso nos esquecermos que a nossa não é igual e nem tem os mesmos habitos que as das grandes cidades da Europa.

Se se pensasse nos prejuizos que havia ter a camara, se não aproveitasse bem a renda do mercado, não se admittiriam alterações, que só poderiam acarretar lhe prejuizos : admira, portanto, que o engenheiro Wautier, que além de ser possuidor de incontestavel somma de conhecimentos em sua profissão, tem a grande vantagem de conhecer muito bem esta provincia, onde elle exerceu o seu officio durante muitos annos, adoptasse taes modificações sem calcular os inconvenientes, e mesmo males, que ellas eram susceptiveis de originar, não estando aliás autorisado para fazer o que bem lhe parecesse sem se dar a minima satisfacção á camara, como se ella devesse mansa e pacificamente aceitar tudo quanto se lhe impozesse, ou conviesse ao arrematante ou ao seu agente.

E preciso muita circumspecção em negocios de uma certa importancia para que um parecer, por mais conspicuo que seja o seu autor, possa ter todo o cunho da verdade e inteireza, produzir todos os seus effeitos, e não ser arguido de inexacto ou de parcial.

Por toda a parte troca-se e baldroca-se, supprime-se : nenhures, porém, encontra-se a compensação dessas *ninharias*.

No § 10 diz o Sr. Wautier que o plano dava telhas de ferro, mas que julgou-se mais conveniente substitui las pelas de barro. Dessa substituição já se fallou no relatorio antecedente, e a camara passada procurou no parecer de dous honrados engenheiros basear a sua opinião, pois que o engenheiro da camara allegava ser preciso 13:000$000 para compensar a mudança de telhas de ferro para as de barro, e ao passo que no orçamento marcava dous millimetros para a folha de ferro, no seu rascunho apenas dava um millimetro, entretanto a commissão de engenheiros examinando attentamente o plano diz « *que sendo necessario que certas peças da coberta sejam reforçadas para poderem supportar o peso das telhas de barro resultaria augmento de custo. se fossem preferidas aquellas, tendo, porém, o illustrado engenheiro autor do projecto=prudentemente augmentado o peso total do ferro=prevenio e evitou assim qualquer eventualidade de augmento de preço, mesmo realisando-se a substituição proposta.* »

A camara querendo cingir-se ao parecer da commissão de engenheiros vio-se tolhido de o fazer por causa do engano do seu engenheiro, que marcando no orçamento dous milimetros para a grossura da telha, provou com a apresentação do rascunho que era sua intenção dar somente um millimetro, e a camara não podendo deixar de acreditar em *sua sinceridade*, foi obrigada a conceder em sessão de 25 de outubro de 1872 a quantia de 2:000$000 ao arrematante declarando que, se elle não se conformasse com essa quantia, então trouxesse a telha de ferro como estava contratado.

Parece que o arrematante trazendo a telha de barro e o esqueleto do telhado alterado no sentido de receber daquella telha, annuia tacitamente á proposta da camara, que só tinha em vista prevenir futuras duvidas, que é do costume apparecer nos contratos feitos com entidade como a municipalidade.

O engenheiro Wautier no art. 11 de sua exposição diz o seguinte, para o que a commissão chama instantemente a attenção da camara :

« E' de receiar que, se se empregasse a folha de ferro ondulada debaixo dos tropicos, viesse a ter pouca duração por causa do excessivo calor, sendo além disso esta causa augmentada em Pernambuco pelas exhalações salinas que atacam tão poderosamente o ferro. »

A commissão pedio instantemente a attenção da camara sobre estas expressões do engenheiro Wautier, para que as tenha bem presentes na memoria, quando se analysar a opinião delle a respeito da substituição dos tanques de cimento e tijolo pelos de delgada chapa de ferro e dos canos de esgoto dos mesmos materiaes por estreitissimos e fragilissimos canos de ferro.

No art. 13 dá o engenheiro Wautier a razão porque modificou as gelosias, as quaes sendo no projecto de laminas de madeira, pela razão de que em nosso ardente clima com as de vidro haveria claridade superflua e até prejudicial e calor demasiado.

Convém notar que o sabio e experimentado engenheiro Wautier entrando nessas miudas apreciações não nos diz porque preço chegariam aqui as laminas de vidro, e qual a differença, portanto, que resultaria contra a camara ou contra o arrematante dessa mudança, o que era de absoluta necessidade, porque estando ellas orçadas por um preço devia se saber se a substituição tornava o maior ou menor.

Na demonstração das vantagens da substituição do vidro por madeira vai o engenheiro Wautier até o art. 17, mas esqueceu-se de declarar a differença do preço, e sendo ella alias essencial, deixou para outrem aprecia-la.

Quando que bonus dormitat Homerus ! O Sr. Wautier não se lembrou certamente das difficuldades que nos poderia acarretar com seu silencio a tal respeito.

No art. 18 começou o Sr. Wautier a fazer uma exposição minuciosa e scientifica dos nivelamentos.

A commissão faltaria á lealdade com que expõem sua humilde opinião a respeito da execução do contrato e das obras, se se atrevesse a entrar na apreciação dessa parte do relatorio, que é toda technica e que só aos engenheiros compete analysa-la e dar seu parecer a respeito do valor da opinião emittida pelo engenheiro Wautier, tanto mais que este não expoz as razões porque assim procedeu, nem declara quaes as modificações por elle feitas no plano adoptado pela camara.

A commissão cumpre seu dever pedindo a indispensavel intervenção de engenheiros que não tenham em mente partilhar da grande gloria que resulta da construcção do mercado em Pernambuco, copiado do de Grenelle, e sim que com toda imparcialidade e inteireza deem sua opinião sobre as alterações feitas no plano das obras, sem necessidade nem autorisação da camara.

Passará, portanto, a commissão em silencio tudo quanto diz o engenheiro Wautier em seus arts. 17 a 33 para que as autoridades na materia dêem seu voto fundamentado e consciencioso

No art. 34 diz o engenheiro Wautier que tem alludido no que precede aos reservatorios d'agua, *os quaes foram projectados de alvenaria.*

No art. 35 diz. — *Esta disposição daria causa, segundo pensamos, a ter muita humidade nos ditos pavilhões, e foi por conseguinte estabelecido que fossem construidos de folha de ferro.*

Vê bem a illustre camara como se muda de repente de opinião : no art. 11 o Sr. engenheiro Wautier propõe a mudança do telhado de ferro, porque receia que o calor excessivo ajudado das exhalações salinas destrua em pouco tempo a folha de ferro : agora não militam essas mesmas razões para substituir-se um reservatorio d'agua feito com cimento hydraulico e tijolo por um outro de delgada lamina de ferro *em um paiz onde o calor excessivo ajudado das exhalações salinas atacam tão profundamente o ferro.*

Onde, Srs. vereadores, irá parar a despeza annual desta camara com o mercado, se se adoptar a substituição dos encanamentos de tijolo e cimento, e dos reservatorios d'agua construidos com os mesmos materiaes por meios canos de ferro ?

Qual esse objecto que póde ser damnificado pela humidade dos reservatorios de alvenaria ?

A carne fresca, as fructas, a hortaliça, o peixe fresco ? Se se tratasse de fazendas, miudezas, ou ferragens finas, podia se ter receio de fazer proteicitas proximas a uma parede que verte agua : mas para que servem os pavilhões ? para os soldados da guarda ou para o administrador e porteiro, que certamente não vão alli fazer residencia fixa ; e como pela descripção do art. 1.º do orçamento, ultima parte, os depositos d'agua ficarão encostados aos pavilhões, segue-se que a parede destes não será commum com a daquelles, salvo se o arrematante executar essa obra pelo modo que mais lhe convier como o tem feito com as outras, e o engenheiro da camara der o seu assentimento a essa importante alteração, como o tem feito até o presente, por amor da gloria que lhe cabe por ter copiado os desenhos do mercado de Grenelle, e com tão pouca felicidade que foi preciso alterar todo seu trabalho. Por essa forma será impossivel aceitar uma modificação que trará grandes despezas á camara, porque, como bem diz o engenheiro Wautier, o ferro neste paiz estraga-se com incrivel promptidão, principalmente exposto ás exhalações salinas, e a camara de tres ou de quatro em quatro annos terá de mandar substituir os tanques de ferro, pois que elles não podem ter maior duração que essa. O mesmo acontecerá com os canos para esgoto, pois será preciso quasi diariamente substituir as tampas que sendo finas e quebradiças, com muita facilidade se arruinarão, e a commissão julga esta alteração dos canos tão transcendente que não pode deixar de a considerar como uma das que a camara não pode perder de vista.

E' portanto inadmissivel a substituição proposta de canos e tanques de ferro, pelos de alvenaria adoptados no orçamento e contrato.

Nos arts. 36 e 37 trata o engenheiro Wautier, da substituição que fez em toda parte dos *tecidos de arame que estavam* projectados no orçamento, por grades de ferro fino e malhas largas.

Esta modificação, com quanto não seja de grande importancia, comtudo é de grande prejuizo para a camara, pois estando calculado o metro quadrado de rêde de arame por 1$800, sem duvida alguma o que veio não importará nessa avultada somma, porque seu valor é muito inferior áquelle, mas infelizmente o engenheiro Wautier, esqueceu se de avaliar essa substituição, que parece tambem de alta monta, pelo preço de uma e de outra.

Nos arts. 38, 39 e 40, falla o engenheiro Wautier, das reducções que fez nas tesouras do mercado e outras peças, e conclue dizendo que apezar dellas o peso total excede muito ao que foi orçado.

A commissão lendo com attenção todo o relatorio do engenheiro Wautier, não encontra em parte alguma explicação sufficiente do seu modo de pensar a respeito do que ele chama *peso total do ferro*, e por isso talvez alguem possa apreciar inconvenientemente o juizo que ella vai emittir sobre esse ponto, aliás muito importante da questão.

Fará parte do *peso total*, o peso de todas as peças do mercado, inclusivamente os encanamentos, os tanques ou reservatorios d'agua, e as columnas e mesas, que devendo ser de madeira foram ex *autoritate propria* transformadas em ferro, ou tendo todas estas peças seu valor proprio e determinado no orçamento, não podem nem devem, absolutamente ser incluidas no *peso total*, de que por fórma alguma podem fazer parte ?

Desta fórma, se o arrematante quizesse converter em ferro toda a cantaria, e mesmo toda a obra de alvenaria, porque o primeiro lhe fosse mais commodo e menos despendioso, ainda assim tudo seria incluido no *peso total* do ferro, sem se fazer o devido abate do valor das obras de cantaria e alvenaria, assim como se não faz da obra de madeira, e inclue-se o ferro, porque foram aquellas substituidas, no *peso total*, o que afinal se resolveria em a camara pagar duas vezes a mesma conta, sem se abater o valor de cada parcella, o que a fallar a verdade, é um pouco difficil de acreditar ; mas está escripto e patente para quem quizer admirar a simplicidade com que se tratam negocios de consideração.

A commissão não póde deixar de examinar miudamente esta parte da questão, porque a sua dilucidação importa muito e servirá de phanal para a decisão que a camara houver de pronunciar.

Pela decisão tomada por esta camara em outubro de 1872, o arrematante era obrigado a aceitar dous contos de réis, para a mudança do telhado de ferro para telha de barro, e, no caso de não os querer aceitar, fazer o telhado de ferro, como estava no orçamento.

Lendo se o parecer dos dous engenheiros nomeados pela camara, para emittir sua opinião sobre essa alteração, vê-se que o engenheiro da camara tinha *augmentado prudentemente* o peso das tesouras, etc.

Tendo o arrematante se sujeitado á decisão da camara, parece que sobre esse ponto, não se póde innovar questão alguma, a não ser que a vontade do arrematante e o modo de pensar do engenheiro por elle contratado e pago para inspeccionar a construcção das obras tenham mais poder que a decisão da camara, e o decoro que deve cada um guardar no cumprimento de seus ajustes.

A questão por semelhante modo fica restricta sómente ás mudanças effectuadas nas divisões internas, que o arrematante fez sem consultar a camara, sendo que este facto é ainda mais digno de reparo ; porque não se mostram as vantagens que a camara poderia tirar dessas alterações de ruas e de casinhas de peixes, pelo que ella está em seu direito em não aceitar semelhantes modificações, para as quaes não deu o seu consentimento.

Temos agora de tratar dos encanamentos de esgoto e tanques para agua, que foram substituidos por ferro, e que a commissão julga que de nenhuma fórma podem ser aceitos, ainda mesmo que essa fosse a opinião de mais alguns engenheiros, porque o Sr. Wautier é o mesmo que demonstra á toda luz os inconvenientes que tem o ferro neste paiz, e entretanto vem depois dizer que se troque alvenaria e cimento, por laminas de ferro ; e em continuação, tratará a commissão das divisões dos quartos, balcões e mesas e tudo mais que lhes diz respeito.

Os encanamentos são cinco abrangendo toda a extensão do mercado além dos lateraes : acham-se descriptos com toda a minuciosidade no art. 8º e cada metro cubico é avaliado em 18$000, juntando-se o que devem custar os depositos de agua vê-se que não será pequena somma, e ella estaria liquidada senão houvesse sido englobada pelo engenheiro com as sapatas, passeios e paredes das pequenas casas, pelo que importa tudo em....... 14:400$000.

As divisões, balcões, almofadas e o mais que lhes pertence, estão no orçamento por 20:000$000, que se tome sómente a metade de 14:400$000, para os encanamentos e tanques d'agua por seu custo ser mais elevado, por deverem ser feitas como cimento hydraulico, teremos 27:200$000, para serem deduzidos *desse peso total de ferro* : mas com a commissão pensa que a camara, de fórma alguma deve aceitar a troca de canos de alvenaria e cimento e tanques do mesmo material, por ferro fundido e chapas finas de ferro, a questão ficará reduzida sómente, á avaliação das divisões das lojas ou casinhas, que devendo ser todas de madeira de amarello, foram substituidas por ferro, e pelo que pensa incluidas no peso total.

Tambem [illegible] a commissão, que nesse peso total não pod[illegible] incluidos objectos que tiveram orçamento e valor a parte, como os 14 chafarizes avaliados em 2:800$000 quatro frades de ferro em 560$000 e dous pequenos chafarizes para o pateo por 800$000.

Assim, excluidos todos os objectos que figuram por seu valor á parte, deduzido o telhado e tudo quanto lhe pertence, que foi aceito pelo arrematante com o excesso de 2:000$000, que a camara lhe offereceu, e não se aceitando os encanamentos nem os tanques de ferro, por ser isso um gravame sem classificassão para a camara municipal, será facil, avaliando o peso do ferro e seu custo, determinar a differença que existe entre seu valor e os 20:000$000, em que estão orçadas as divisões de madeira para as lojas ou cubiculos internos.

Nos arts. 41 e seguintes, dá o engenheiro Wautier, as razões porque houve augmento de preço no ferro, demoras nas construcções, etc.

No ultimo relatorio apresentado pela commissão já foram apreciadas todas as razões que em sua petição exhibio o arrematante José Augusto de Araujo, para pedir prorogação de praso e eximir-se do pagamento da multa a que está sujeito por ter faltado ás essenciaes condições do seu contrato.

Essas razões já foram sufficientemente debatidas e mostrada sua improcedencia, de maneira a convencer aos mais exigentes.

A commissão demonstrou á toda evidencia que o paiz, como a França que acabava de soffrer inauditas calamidades e desolação, não era o mais proprio para ser preferido para nelle se emprehenderem obras importantes como as de mercado : que esses estudos, de que, com tanta emphase, faz ostentação o engenheiro Wautier e o arrematante, seriam até escusados, se se seguisse o plano e o orçamento feito pelo do mercado de Grenelle, como com a maior minudencia se acham descriptas e desenhadas todas as suas partes no livro das *Nouvelles constructions*, e que todos esses estudos e re-estudos foram necessarios, porque se quiz reformar o plano todo da obra, como está patente e evidentemente de-

MUTILADO

ILEGÍVEL

monstrado pelo [illegible] do engenheiro Wautier, trocando-se o de tijolo e cimento de dous palmos de largura e altura correspondente por telhas de ferro fundido e tampas que se quebrarão a cada momento, quaesquer que forem as precauções que com ellas haja; substituir-se um deposito para agua de tijolo e cimento por um tanque de folha de ferro que nenhuma duração tem. Esses reiterados estudos dos projectos de execução não teriam razão de ser, se não fosse a substituição completa de toda a madeira por ferro, de viedro por madeira, como se de nenhuma attenção fosse digna a Camara de Pernambuco.

A commissão não póde de nenhuma forma aceitar o desvanecimento e o juizo do engenheiro Wautier a respeito dos bons desejos que teve o arrematante de executar o seu contracte, não poupando cousa alguma para a perfeição das obras, como para a commodidade do mercado: o arrematante não fez favor algum á camara: uma das condições essenciaes exaradas no contracto foi—a maior perfeição e segurança das obras—; o arrematante pelo contrario, tem dado grandes prejuizos com as subtrações que tem feito, no nivelamento, na mão de oleo quente, nas alterações do plano, e principalmente nas difficuldades que está creando com as suas faltas e tropelias.

Contratar uma obra por um plano minuciosamente descripto como está o que servio de base á arrematação, e altera-lo completamente a seu bel prazer, creando inumeras difficuldades para si e para a outra parte, fazendo tudo o que com lealdade e exactidão tem sido enunciado pela commissão: póde ser tudo quanto se quizer, menos cumprimento fiel e leal do que se tratou.

A commissão tambem julga que não deve passar em silencio que ha no orçamento, verbas avaliadas por preços elevadissimos, e que não foi sómente no peso do ferro das tezouras, que o engeheiro da camara *augmentou prudentemente* na linguagem do parecer dos honrados membros da commissão que examinaram a questão da mudança do telhado de ferro para barro. Entre essas verbas nota-se—pedaços de pedra de cantaria de um metro em quadro com trinta centimetros de altura por 20$ cada um. O emprezario reduzio a maior parte dessas pedras de uma quarta parte menos na largura, achando que ainda era pouco 20$ por cada uma.

Pedras de marmore branco de 66 centimetros de largura e um metro e 40 centimetros de cumprimento a 20$ cada uma, quando não ha muito tempo foram ellas aqui vendidas em segunda mão a 6$000; é na realidade demasiada prudencia em *augmentar prudentemente* o preço de qualquer objecto!!

A commissão deixa de entrar em outras averiguações, porque espera que esta camara tomará o prudente alvitre de fazer examinar o parecer do engenheiro Wautier, por dous engenheiros que a camara nomeará para fazer um exame minucioso em todas as alterações feitas nos planos e orçamento, afim de que se conheça com exactidão o lucro ou prejuizo que a camara tem com isso: resolução indispensavel para que não reste a camara o menor escrupulo de não haver procedido nesse negocio com inteireza e completa imparcialidade.

A esses excessos se podem ajuntar o rebaixamento do nivel do mercado, que importa em grande quantia de dinheiro, e torna o estabelecimento muito defeituoso por ficar muito soterrado,—a mão de oleo quente, que foi supprimida, pois chegando a maior parte das peças muito enferrujadas, o arrematante mandou sómente raspa-las e dar em seguida uma mão de izarcão, e o engenheiro disse em sua informação que a mão de oleo quente *tinha sido dada* na fabrica, quando no orçamento está determinado, que a ferragem será toda raspada e passada de uma mão de oleo quente para depois ser pintada: o celebre barracão calculado pelo nosso engenheiro em 9:000$, e por força de cujo parecer a camara mandou dar 3:000$ ao arrematante como ajuda de custo, ficando elle com os materiaes, quando se findar o prazo de um anno, para o qual elle foi calculado.

A' vista destas pequenas cousas póde-se avaliar qual será o lucro que esta camara ha de tirar desse malfadado contrato, não se esquecendo que o arrematante principou as obras quasi quando devia acaba-las, e a camara tem de pagar os juros do emprestimo e soffrer o prejuiso da cessação dos lucros.

A commissão sente muito não poder dar um voto de absoluta confiança ao muito conhecido e habil engenheiro Wautier, mas deixa de fazer pelas suas proprias declarações, porque sendo este quem diz que o ferro nesta terra soffre muito pelo excessivo calor, e ainda mais pelas exhalações salinas, e por isso julga mais conveniente a substituição das telhas de ferro pelas de barro, depois aceita a substituição de tanques e canos de alvenaria e cimento por canos de ferro fundido, excessivamente quebradiço, e tanques de ferro laminado, que é consumido em pouco tempo pela ferrugem.

E além disso parece impossivel que sendo o engenheiro Wautier quem fizesse aquelle relatorio se esquecesse de fazer o orçamento das verbas por outras substituidas, e ajuntasse todas as peças de madeira e vidro convertidos em ferro, e as incluisse no *peso total do ferro*.

A commissão querendo fazer plena justiça ao engenheiro Wautier, vê-se obrigada a pensar que essa falta foi involuntaria, ou que tão habil e probo engenheiro não foi quem fez semelhante relatorio.

A commissão, ou quem quer que seja, que examine a descripção do plano e orçamento feito pelo engenheiro desta camara, e confronte-a com o que o arrematante vai executando, encontra talvez em cada artigo uma subtracção. A se admittir o que está se praticando com a obra do mercado contratado com o Sr. José Augusto de Araujo, é escusado fazer orçamentos nem contratos: ajuste-se a obra á *palavra*, receba-se o que o contratador quizer fazer e entregue-se lhe as chaves do cofre.

A commissão não póde eximir-se de entrar na analyse de certos factos, são elles de summa gravidade para esta camara assumir a responsabilidade delles e deixar em suas actas aprova irrecusavel de sua criminosa condescendencia.

O art. 3.º do orçamento no seu § 4.º, diz: —*Estas pedras assentarão sob uma sapata de alvenaria de tijollo e fortemente ligadas a estas por meio de grampos de ferro.* Estes grampos foram supprimidos: estes grampos tem valor e não pequeno. Se elles não eram necessarios porque foram descriptos no orçamento?

Na primeira hypothese parece que outro fim não houve senão augmentar *prudentemente o peso do ferro*; na segunda ha motivo para pensar-se que o nosso fiscal ou preposto descuida-se dos nossos interesses e deixa a nossa honra exposta a justas invectivas.

No § 4.º do capitulo 2.º do orçamento, lê se o seguinte:

725 (setecentos e vinte cinco) *metros quadrados de pedras de cantaria de Lisboa de primeira qualidade para as paredes entre as columnas, tendo cada pedra* trinta centimetros (0,30) *de grossura média e sendo lizas em duas faces, assentadas no competente lugar a 30$000.* Além desse preço ser elevado, assim como todos os mais que foram dados para a cantaria de Lisboa, ha ainda 10 0|0 no orçamento a accrescentar-se a elle.

A commissão examinando as pedras de duas faces lizas que estão no lugar em que se está a construir o mercado, achou-as somente com 10 a 13 millimetros de grossura.

Se não se der a hypothese de não serem estas as pedras destinadas para as paredes, as quaes estão orçadas com 30 centimetros, póde-se calcular desde já qual será o prejuizo da camara, não só quanto ao valor numerario, como tambem quanto á segurança de uma parede que será construida com a terça parte da largura com que foi projectada. A commissão espera ser sufficientemente esclarecido pelo engenheiro a esse respeito.

Ha muitas outras verbas que merecem ser analysadas, mas que a commissão se reserva para occasião mais apropriada, mesmo porque não deve cansar a paciencia dos Srs. vereadores que tão empenhados se mostram pela defeza dos interesses da camara.

A commissão julgando indispensavel, como já tem dito por mais de uma vez, a opinião scientifica de pessoas competentemente habilitadas, espera pelo parecer desta para se verificar as differenças que ha nas trocas e suppressões e no valor real de cada objecto, e por isso conclue pelas seguintes indicações:

1.º Que tendo o arrematante tacitamente aceitado a resolução desta camara em 25 de outubro de 1872, á respeito da substituição da telha de ferro pela do barro, não póde haver mais questão a respeito da coberta do mercado, principalmente si se prestar a attenção que bem merece o parecer dos honrados engenheiros que examinaram esse negocio a pedido da camara, e ao engano que teve o nosso engenheiro na grossura da telha de ferro.

2.º Que não é possivel de maneira alguma aceitar a troca de frageis canos e tanques de ferro por outros de alvenaria e cimento, como está minuciosamente descripto no orçamento.

3.º Que sendo facultativa á camara aceitar a troca das sambladuras de ferro pelas de madeira, ou das peças de madeira que estavam orçadas, é preciso proceder a um exame por pessoas competentes e conhecedoras da materia, para se saber quaes as differenças que ha entre umas e outras, assim como em tudo mais que tem sido diminuido ou subtrahido.

4.º Que sendo necessario esse exame, a camara nomeie uma commissão de engenheiros para o fazer, pagando-se o que fôr convencionado, visto como o trabalho, além de muito importante é muito grande.

A commissão deixa de fazer quaesquer observações a respeito do valor que póde ter para a camara o parecer do engenheiro Wautier, por já ter fallado de suas lacunas.

Paço da camara municipal, 4 de fevereiro de 1874.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
José Pedro das Neves.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Rio Grande do Norte

PROTESTO.

Procedendo-se ao inventario do acervo de meu finado sogro, Ignacio de Albuquerque Maranhão, no termo de Papary, comarca de S. José de Mipibú, apresentei-me disputando a inventariança de que fui illegalmente espoliado, não obstante haver com provas robustissimas destruido perante o respectivo juiz de orphãos os calumniosos fundamentos, em que se firmou o testamenteiro, commendador Henrique Bernardes de Oliveira por seu procurador Joaquim Ignacio Pereira e este por seu advogado bacharel Moreira Brandão, para alcançar, como alcançou suavemente a preferencia, apesar de não residir no domicilio do inventariado!!!

Assim tendo acontecido com violação de todos os principios de direito e especialmente das leis que regem o processo orphanologico ou divisorio, para mimosear-se ao dito testamenteiro com a posse e administração de uma fortuna, em que não tem a minima parte, salvo a elastica vintena, tenho sido testemunha ocular dos mais escandalosos esbanjamentos, extraordinarias delapidações, multiplicados extravios e furtos incessantes, que debalde hei levado ao conhecimento do Dr. juiz de orphãos, Luiz Antonio Ferreira Santos Junior e este vai sanccionando tudo no meio de irregularidades, preterições, erros e vicios, de que se acha inquinado o dito inventario.

E porque ultimamente em nome desse testamenteiro, se tivesse requerido autorisação para vender o sitio Santo Amaro, na cidade do Recife, sem que fosse eu auvido até hoje, para dar meu parecer, que é contrario á tal venda, visto como, constando-me valer-se o requerente de uma verba testamentaria, que feculta dispôr do referido sitio, verifica-se da dita verba, que o testador assim resolveu especificadamente para a defeza, ou sustentação de outras questões, como se vê das expressões seguintes:

« Declaro que os encargos da casa de meu tio Luiz de Albuquerque Maranhão, mandados cumprir por ordem da herdeira D. Luzia Paula de Albuquerque Maranhão, em virtude de uma escriptura de ratificação, que me foi apresentada da casa da finada D. Luzia Antonia, em consequencia do que a considero devedôra á minha casa, que unida a quantia que me era devedôra dita fallecida á de Francisco de Barros Leite, do qual sou herdeiro: estas liquidações não estão ultimadas, por que as partes não me teem procurado, entregando tudo ao futuro, para ficar duvidoso ».

« Declaro mais, que para o meu primeiro testamenteiro ficar munido de dinheiro para o que occorrer, venderá o meu sitio Santo Amaro desta cidade (Recife), dando-se-lhe o valor, que elle merecer; com tanto que defenda de qualquer opposição que se faça ao cumprimento *desta minha verba* e autoriso o meu testamenteiro a fazer as despezas com o advogado e procurador e outras quaesquer judiciaes que lhe serão levadas em conta no inventario, sem que dependa de approvação ».

Não se tratando de taes questões, é obvio, que o testamenteiro nem mesmo em hasta publica (unico meio legal) jámais poderá obter a licença requerida, contra a qual venho protestar, para que ninguem faça negocio á tal respeito; pois será de pleno direito nulla a venda, como todas as outras que neste termo tem havido e até clandestinamente.

Engenho Bethlem, 16 de fevereiro de 1874.

Antonio Felippe de Albuquerque Maranhão

Srs. redactores. — Casualmente deparando eu em o n. 21 do conceituado *Diario* de Vv. Ss. com uma nojenta publicação a pedido, assignada por José de Carvalho Cesar, em que este sempre precipitado e violento juiz attribue-me a paternidade de uma publicação enderaçada d'aqui de Cabrobó e assignada pelo - Offendido—na qual sérias accusações são feitas ao mesmo Sr. José de Carvalho Cesar, já como juiz municipal e já como particular, accusações aliás justissimas, peço a Vv. Ss. que conscienciosamente declarem se tenho alguma responsabilidade n'ellas, de qualquer fórma que seja.

Feita esta ratificação, volvo-me para os illustrados leitores do *Diario*, e supplico-lhes que suspendam o seu juizo sobre tudo que vem exarado naquelle libello diffamatorio, assignado por José de Carvalho Cesar, sobretudo, que vomitou contra mim a pestilenta penna do mais immundo escrevinhador de gazetas, pois que com mais pausa e vagar voltarei ás columnas d'este *Diario*, a arrancar a mascara deste juiz excessivamente presumpçoso e fatuo, que com tanta arrogancia se apavona de qualidades que nunca possuia e que só tem uma existencia no seu cerebro sempre doentio, victima de crueis phantasmas, e que por outro lado não podendo se defender das justas imputações que lhe atiram á face, desapiedadamente me acommette e empresta-me a pratica de infamias que só por um excesso de sua *bondade* me concede, quando *de jure* lhe é cabido.

Fazendo esta declaração, Srs. redactores, muito obrigarão a quem assigna-se

De Vv Ss. respeitador muito attento e criado

José Leandro Dantas Serra.

Cabrobó, 12 de fevereiro de 1874.

Os poetas em todas as idades dedicaram elegantes estrophes — *á gloria da mulher* — seus lindos e formosos cabellos. A calvice era tida como uma grande macula nos tempos antigos, e com muito maior razão o deverá ser nestes tempos modernos, quando o meio de a evitar, acha-se, por assim dizer quasi ao alcance de todos; portanto não é demasiado dizer que o uso frequente do fragrante vigorador vegetal o *Tonico Oriental*, conserva o cabello em pleno vigor durante a vida, restitue-o e o faz regenerar, quando por motivos de enfermidade ou deleixo principia a seccar-se e a cahir, e lhe dá, se está secco ou aspero, um grão de brilho e flexibilidade que nenhuma outra preparação é capaz de produzir ou imitar.

Circo equestre brasileiro.

Resposta á publicação que sahio no *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente.

Bem sei que o povo parahybano é incapaz de acreditar na calumnia de um homem capaz de tudo...

Sendo a autoridade a primeira a conhecer, pois que a ella dou parte que a lotação do circo é para 800 pessoas. Não sei como nessa noite, não sendo o circo de gomma elastica, póde augmentar tanto a ponto do informante calcular justamente no dobro; é verdade que houve uma enchente quasi completa, cujo resultado andou em 750$, isso mesmo eu disse ao Exm. presidente da provincia, á quem entreguei a quantia de 500$, o que S Exc. muito agradeceu-me e mostrou-se satisfeito. Mesmo que as entradas custassem 2$, nem assim se poderia realisar essa grande quantia que diz o informante da Parahyba. E alem disso, cada um dá o que póde. Quando o digno informante dér, o que naturalmente será poucas vezes, que dê a quantia que lhe aprouver!

Não sei quando jactei-me de caridoso, e nem peço para que aceitem meus pequeninos beneficios, e com isso tenho dito tudo. Porque na briosa provincia de Pernambuco não preciso defender-me, é justamente aonde tenho ganho medalhas de ouro de gratidão do povo pernambucano, e se quereis saber, perguntai á sociedade 12 de Setembro, como costumo a proceder, não só com os nossos patricios, como com os estrangeiros, conforme minhas fracas forças.

Se o digno commendador tomou birra comigo, diga porque foi e qual o motivo.

Querem saber? E' porque não lhe rendi homenagem e nem lhe dei entrada gratis no meu circo para elle e a comitante caterva de afilhados.

Está satisfeito, Sr. padre Dr. Lindolpho, é isso, que V. Rvm. como homem do Evangelho desejava saber minha confissão. Creio que agora estará satisfeito, espero mesmo que, como homem caridoso e pregador de moral, na primeira e outra vez que vá á Parahyba, não só lhe darei um camarote, como todo o circo será posto á sua disposição, de suas comadres, afilhadas e afilhados.

Sou com todo o respeito de V. Rvma., criado.

Antonio Carlos do Carmo.

Rio Grande do Norte, 17 de fevereiro de 1874.

Residencia certa em sua casa, na côrte, em Botafogo, rua D. Marianna.

COLLEGIO
DA
SANTISSIMA TRINDADE
20--Rua dos Coelhos--20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da Santissima Trindade.

Auxiliada por suas irmãas D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da Santissima Trindade se aprenderá a fallar e escrever correctamente; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestavel.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãas, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes amaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

ESTATUTOS
DO
Collegio da Santissima Trindade, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãas D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se—Collegio da Santissima Trindade.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucções primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é—leitura, escripta, contabelidade (as quatro operações) noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende—lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de—desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas externas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts. 3 e 5; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc. são da competencia dos pais ou correspondentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da Santissima Trindade trabalham duas vezes ao dia—de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1|2 ás 5 1|2.

Art. 15. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18 Os feriados são os das aulas publicas; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da Santissima Trindade são professadas pela directora e suas irmãas, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo—Directoria geral da instrucção publica Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de fevereiro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 8$150 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5|8 d. e 5 0|0, hontem e hoje.

Algodão — de Maceió 1ª sorte 8$600 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7|8 d. e 5 0|0, hontem.

Algodão—de Maceió mediano 8$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7|8 e 5 0|0, hontem.

Algodão—de Maceió 2ª sorte 7$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7|8 e 5 0|0, hontem.

Algodão—do Rio Grande do Norte 8$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5|8 d. e 1|2 d., e 5 0|0, hoje.

Dito—de dito 7$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3|4 d. e 5 0|0, hontem e hoje.

Algodão — mediano do sertão 7$000 por 15 kilos, hontem.

Algodão — de Macáo 1ª sorte 7$700 por 15 kilos, hoje.

Assucar — Canal 1$300 por 15 kilos, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 1|4, e do banco 26 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito — sobre dito a 3 d|v 25 3|4 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio — sobre Lisboa a 3 d|v. 110 0|0 de premio, do banco, hontem.

Arroz—da India 2$700 por 15 kilos, hontem.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26 . . .	845:610$304
Idem do dia 27.	22:207$619
	867:917$933

-15 ... Descarregam hoje 28 de fevereiro de 1874.

Vapor inglez—*Arbitrator*—(atracado) mercadorias para a alfandega.

Vapor francez—*Henri IV*—mercadorias para alfandega.

Barca franceza—*Minerva*—mercadorias para alfandega.

Patacho inglez—*Wolfville*—farinha, taboado e kerozene já despachados para o 5º ponte, e deposito no trapiche Vieira.

Patacho inglez—*Lady Mary*—cimento para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez—*Gracian*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez—*Blackwood*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Hiate americano—*B. S. Eaton*—kerozene para o trapiche Conceição, para despachar, e para deposito no trapiche Vieira.

Patacho inglez—*Solario*—farinha já despachada para o caes do Apollo.

Patacho americano—*Senorita*—farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza—*Margarethe Wilkei*—carvão já despachado para terra.

Barca ingleza—*Carrisbrook*—carvão já despachado para terra.

Barca ingleza—*Witch of the Teign*—carvão, coke e ferro já despachados para terra.

Polaca hespanhola—*Barceló*—(lotado) xarque já despachado para terra.

Vapor nacional—*Dantas*—generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Importação.

Vapor nacional *Dantas*, entrado da Bahia em 27 do corrente, e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:

Algodão 148 saccas a Francisco Gonçalves Torres, 34 a Pereira Vianna & C. Arroz de casca 95 saccos a Domingos da S. Torres.

Charutos 8 caixas a Cunha & Manta, 6 a Domingos da Costa Ferreira, 1 a Luiz Duprat.

Fazendas 8 caixas a J. O. C. Doyle.

Milho 76 saccos a Domingos da S. Torres.

Tinta 2 barricas a Manoel C. Ayres, 1 caixa a Fortunato R. Bastos.

Vapor nacional *Cururipe*, entrado de Mamanguape na mesma data e consignado ó companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 100 saccas a Roubach Cahn & C. Azeite de Oliveira 51 caixas ao mesmo.

Figos 37 caixas.

Massas 200 caixas.

Vermouth 51 caixas a Roubach Cahn & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Coronella*, para Liverpool, carregou: M. Latham & C. 413 saccos com 30,975 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Agnus*, para o Canal, carregou: H. Forster & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate americano *J. P. Anger*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; Rodrigues & Martins 464 ditos com 34,800 ditos de dito; J. F. Martins 298 ditos com 22,350 ditos de dito.

— Na barca franceza *G. Tell*, para o Havre, carregou: H. & Labille, 16 saccas com 1,463 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Amalia*, para o Rio da Prata, carregou: P. Carneiro & C. 300 barricas com 32,400 kilos de assucar branco e 150 ditas com 16,897 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Cedral*, para Lisboa, carregou: A. Cordeiro 8 couros salgados com 96 kilos.

— Na barca portugueza *Sympathia*, para o Porto, carregou: A. Cordeiro 8 barricas com 533 kilos de assucar branco; A. F. Balthar Sobrinho 215 saccos com 16,125 ditos de dito e 175 ditos com 13,125 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Ovarense*, para o Porto, carregou: J. S. Silva Cunha 15 saccos com 1,095 kilos de assucar mascavado e 17 ditos com 1,241 ditos de dito branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Bemfica*, carregou: M. J. da Motta 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue portuguez *David*, carregou: Oliveira Filhos & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Para o Natal, na barcaça *Duas Irmãs*, carregou: Fraga & Rocha 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Para o Ceará, na barcaça *Flor do Jardim*, carregou: A. Cordeiro 2 barris com 192 litros de alcool.

— Para o Aracaty, na barcaça *Esperança*, carregou: Carpinteiro Filho & Sobrinho 50 barriquinhas com 3,000 kilos de assucar branco.

— Para o Natal, na barcaça *Triumpho*, carregou: Fernandes & Irmão 4 saccos com 300 kilos de assucar branco.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Giquiá*, carregou: Costa & C. 65 volumes com 1,300 kilos de assucar branco; J. F. Santos Bastos 20 barricas com 1,177 1|2 ditos de dito refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26. . .	16:505$197
Idem do dia 27 . .	936$827
	17:442$024

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 26. .	36,083
No dia 27	
Primeira porta	148
Segunda porta . . .	395
Terceira porta . . .	207
Quarta porta	—
Trapiche Conceição	954
	37,787

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 26 .	61
No dia 27	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	—
No trapiche Conceição .	8
	70

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26. . .	50:556$196
Idem do dia 27.	4:351$270
	54:907$466

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26. . .	139:978$679
Idem do dia 27. .	4:080$825
	144:059$504

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio ns 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SOBRINHO.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL E BANQUE BRÉSILIENNE FRANÇAISE.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Bahia e portos intermedios—12 dias, sendo do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Dantas*, de 671 toneladas, commandante Anselmo Peres, equipagem 25, carga algodão e outros generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Mamanguape pela Parahyba—16 horas, vapor nacional *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 25, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará—Barca portugueza *Linda*, capitão Domingos S. de Freitas, carga assucar e outros generos.

New-York—Brigue inglez *Jane*, capitão Duun, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Flor do Rio Grande*, capitão Miguel José da Costa, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia, o brigue inglez *William*, capitão John Jenkins, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Idem, idem, para a Parahyba, brigue inglez *Criterion*, capitão W. Lowis, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— A camara municipal do Recife convida a todos os seus municipes a apresentarem para ser expostos no corrente anno, objectos de producção agricolas para a exposição que pretende realisar a sociedade Doze de Setembro, segundo a participação do Exm. presidente da provincia, de 16 do corrente, com referencia á ordem do governo imperial.

A mesma camara espera no patriotismo, dedicação e zelo de todos o bom exito de tal convite.

Paço da camara municipal do Recife, 18 de fevereiro de 1874.

Theodoro Machado F Pereira da Silva
Pro-presidente.
Augusto G. de Figueiredo
Official maior servindo de secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 27 e 28 do corrente, e 2, 3 e 4 de março vindouro para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os talhos ns. 27, 28, 29 e 30 do açougue provisorio da freguezia de S. José, servindo de base para cada um talho a quantia de 117$000.

As pessoas que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 26 de fevereiro de 1874.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque
Presidente.
Francisco Augusto da Costa
Secretario.

— Pela thesouraria provincial se communica a quem interessar possa que ficam transferidas para o dia 5 de março vindouro as arrematações de 200 metros de empedramento na estrada de Limoeiro, e dos objectos para o corpo de policia.

Secretria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABLLECIKENTO DE CARIDADE.

Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18 (fechada). . . .	300$000
Travessa de S. José.	
Idem n. 11.	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 31.	264$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Pateo do Paraizo.	
1.º andar n. 29.	209$000
2.º dito dito	300$000
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$090
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua Velha.	
Casa terrea n. 44 (fechada). . . .	400$000
Rua das Larangeiras.	
Armazem n. 47	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da junta da santa casa da misericordia do Recife, 25 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1874.

Por esta capitania se avisa aos senhores proprietarios de canôas e outras embarcações empregadas no trafico do porto, nos navegaveis, na pequena cabotagem e na pesca, que nos termos do art. 76 do regulamento de 19 de maio de 1846, alem das matriculas que os respectivos individuos deverão andar munidos, não poderão empregar se ditas embarcaçoes em taes serviços sem licenças por escripto, que serão reformadas no fim de cada um anno, sob pena de multas marcadas em dito artigo; assim tambem que as referidas embarcações serão numeradas e marcadas nos costados e nas velas (as que tiverem) com as lettras e numeros que indicarem as licenças que forem passadas, como é expresso no artigo 72 do citado regulamento.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

— Por edital do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara civel affixado no lugar do costume, e perante o mesmo na sala publica das audiencias, findos os dias da lei e praças necessarias, se ha de arrematar por venda a casa terrea n. 19, sita á rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, 20 palmos e 4 pollegadas de vão, e 59 palmos e 1 pollegada de fundo, duas salas, dous quartos, cozinha externa e cacimba, meeira, quintal murado, tendo 95 palmos de fundo, avaliada em dous contos de réis, cuja casa vai á praça por execução de José da Costa Ferreira contra Helena Rosa Ramos.

O escripto se acha em poder do porteiro do juizo.

Recife, 23 de fevereiro de 1874.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administratiza da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje de Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Venda de predios.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora: Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do Abreu, 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:100$; rua dos Açougninhos, cosa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Declaração n. 1.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, do 1º de março vindouro, todas aquellas pessoas que se acham sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1126 de 18 de junho de 1873, relativamente ao exercicio corrente de 1873 á 1874, cujos são os seguintes: fóros e laudemios de terrenos municipaes; 2$500 sobre estabelecimentos que vender espiritos; 3$ por cada licença que tirarem as boceteiras para venderem dentro do municipio, e de 30$ pelos mascates; 6$ por cada carroça ou vehiculo empregado nos serviços da cidade, villas e povoações; 100 rs. por palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus soburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado; 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar varanda ou sacada de madeira; 10$ por cada casa de sobrado, cujo exterior se conservar estragado, e 5$000 por cada casa terrea em iguaes circumstancias; 10$ por cada casa de sobrado nas ruas que já foram calçadas, que não tiverem os passeios a ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento dos que já tiverem sido executados de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições; 1$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e não estejam murados até o respaldo do pavimento terreo em fórma exterior de edificio, e 5$000 por cada casa terrea em identicas circumstancias; 60 rs. por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiver murado ou cercado; 40 rs. por palmo de terreno em toda a extenção da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado, exceptuando-se os terrenos que tiverem cercas nativas em bom estado de conservação; 20$ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$ por cada machina a vapor, montada na cidade do Recife para qualquer mister; e finalmente o imposto de 4$ por cada casa de negocio nas cidades, villas, soburbios e povoações, devendo, porém, os contribuintes, quando tiverem de pagar este imposto, a apresentar na contadoria o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de provar ter assim satisfeito o referido imposto geral.

Declaração n. 2.

A mesma contadoria da camara municipal desta cidade scientifica a todos os donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, a virem pagar os impostos atrasados que se acham a dever, dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima especificados.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1874.

O contador
Hypolito C. de Vasconcellos A. Maranhão.

Administração dos correios de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1874.

Malas pelos vapores *Cururipe* e *Giquiá* da companhia pernambucana

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (28) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Penedo, e para os do norte até o Acaracú, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Sabbado 28 do corrente.

Estréa da companhia.

Primeira representação do excellente drama em 4 actos, ornado de musica e machinismo :

UM NAUFRAGIO NAS COSTAS DA BRETANHA

Denominações dos actos.

1.°—Os pescadores piratas.
2.°—O naufragio da *Neptuno.*
3.°—O combate e o incendio.
4.°—Os subterraneos de Kérougal.

Distribuição.

Jacques Cerdic, velho pescador	Sr. Thomaz.
Pedro Cerdic, seu irmão sob o nome de Mauricio	Sr. Julio.
João Kernoc, chefe dos piratas	Sr. Bahia.
Jorge de Harmental, naufrago	Sr. Santos.
Plick guarda l'alfandega	Sr. Camara.
Gariou, pescador pirata	Sr. Silva.
Kabiot, dito	Sr. Florindo.
Simão, velho marinheiro	Sr. Procopio.
Clackson, contramestre inglez	Sr. Menezes.
Um pescador	Sr. Antonio.
Maria, filha de Cerdic	D. Manuela.
A tia Derienne, mulher d'um pescador	D. Joanna.
Duveke, idem	D. O. Augusta.

Pescadores e pescadoras.

A acção passa-se em Kérougal na Bretanha, no seculo XVIII.

O scenario, vestuarios e accesorios são apropriados, sendo a scena do 4.° acto, que representa os subterraneos de Kérougal, onde tem lugar a grande

Explosão da mina

seguida de um completo

Desmoronamento

pintada a capricho pelo habil scenographo

L. Chapelin.

No intervallo do 1.° ao 2.° acto, a orchestra executará uma brilhante peça intitulada :

A tempestade

composição do distincto maestro

F. COLÁS

sendo tambem cantada, no decurso do acto, pelo Sr. Silva, a

Canção dos piratas

acompanhada de côros, escripta expressam pelo mesmo maestro.

O drama está posto em scena com todo o esmero.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da comedia em 1 acto

Os dous timidos.

Personagens.

Tiago da Annunciação	Sr. Bahia.
O Dr. Julio	Sr. Vicente.
Anastacio Gil	Sr. Emiliano.
Cecilia, filha de Thiago	D. Emilia.
Anastacia, criada	D. Bernardina.

A scena é em Bellas.

A's 8 1[2 horas.

Ao publico

A empreza, no intuito de facilitar ás familias pouco numerosas a frequencia aos seus espectaculos, resolveu alterar o systema de venda dos camarotes, a qual será feita d'ora em diante pela tabella abaixo declarada.

Por este novo systema, uma familia de duas pessoas terá por 7$ um camarote, que antigamente lhe custava 10$, uma familia de tres pessoas pagará 8$, e assim por diante.

Tabella de preços.

Camarotes de frente (posse)	6$000
Ditos de lado (idem)	5$000
Entradas para os mesmos (cada pessoa)	1$000
Cadeiras de primeira classe	3$000
Ditas de segunda dita	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes estão já á disposição do publico no escriptorio do theatro.

Domingo 1.° de março.

Dous espectaculos.

A's 5 1[2 horas da tarde.

DOUS SURDOS E A RAINHA CRINOLINE

A'S 8 1[2 DA NOUTE.

NAUFRAGIO NAS Costas da Bretanha E Dous timidos

No sabbado distribuir-se-ha programmas.

GRANDE CONCERTO

Vocal e instrumental

EM FAVOR DO

Gabinete Portuguez de Leitura.

Sabbado 28 do corrente

NOS SALÕES

da mesmo gabinete

Com o valioso concurso de algumas Exmas. Sras, distinctas dilectantes, dos distinctos Srs. Vieira, F. Fazio, Gustavo Wertheimer e do amador Sr. Lopes Cardoso.

Programma.

1.ª parte,

1.° Reveil de Lion — grande capricho para piana, a quatro mãos, executado pelas Exmas Srs. ...
2.° E' morta ! Romance de Donizetti, para barytono, cantado pelo Sr. Vieira.
3.° Favorita — Phantasia para piano, por J. Ascher, executada pelo Sr. F. Fazio.
4.° Il Guarany — Duetto de soprano e tenor, cantado pela Exma. Sra. ... e o Sr. Lopes Cardoso.
5.° Linda de Camounix — Aria cantada pela Exma. Sra. ...
6.° Trovador — Dueto de soprano e barytono, cantado pela Exma. Sra. ... e o Sr. Vieira.
7.° Variações de harpa. — E Paris Alvares executadas pela Exma. Sra. ...

2.ª parte,

1.° Traviata.—Grande copricho de concerto para piano de J. Ascher, executado pelo Sr. F. Fazio.
2.° Africana—Dueto cantado pelas Exmas. Sras. ...
3.° Traviata — Aria de tenor, cantada pelo Sr. Lopes Cardoso.
4.° Amore e Sventure — Romance de F. Fazio, cantado pela Exma. Sra. ...
5.° Maria de Rohen — Cavatina cantada pela Exma. Sra. ...
6.° Ballo in maschera—Aria cantada pela Exma. Sra. ...
7.° Ernani — Grande terceto final, cantado pela Exma Sra. ... e os Srs. Lopes Cardoso e Vieira.

principiará ás 8 1[2 horas.

A direcção do gabinete pede a todas as Exmas. Sras que se dignarem honrar este concerto com suas presenças a maior simplicidade nas suas toiletts.

Depois do espectaculo haverá trem para todos os pontos.

THEATRO
PHENIX DRAMATICA
(Antigo Gymnasio)

EMPREZA

LIMA PENANTE

DOMINGO

A's 6 1[2 horas da tarde

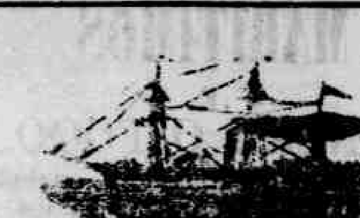
O drama :

MILAGRES DE

N. S. da Apparecida.

Principiará ás 6 1[2 horas

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, commandante Wrir, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passageiros, trata se com os agentes Henry Forster & C. rua do Commercio n. 8,

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, por ter a maior parte do seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do commercio n. 5.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

O vapor

DOURO

Commandante Thwaites.

espera-se dos portos do sul, no dia 28 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

PARA'

O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo já parte da carga engajada : trata-se cam Tasso Irmãos & C.

Pará.

Pretende seguir para o indicado porto, com pouca demora, a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada ; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

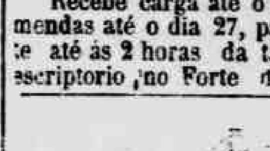
PARA O Rio de Janeiro.

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter dous terços da carga engajada. Para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACU'.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26 do corrente, encommendas até o dia 27, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

ACONCAGUA

espera-se da Europa até o dia 8 de março, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES

Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Cururipe*, commandante Santos seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26 do corrente, encommendas até o dia 27, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para o porto acima no dia 3 de março ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia Alliança Marítima Portuense.

A galera portugueza *Saudade*, seguirá em poucos dias para o *Porto*, com escala por *Lisboa*.

Já tem contratada grande parte da carga ; e para o resto, trata-se com os consignatarios e agentes da companhia,

José da Silva Loyo & Filho,

em seu escriptorio á rua da Companhia Pernambucana.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

Empreza de navegação entre Portugal e Brazil.

A barca portugueza *Jovem Adelaide*, recebe carga a frete para os portos de Lisboa e Porto, devendo seguir com a maxima brevidade ao seu destino : trata-se com os respectivos consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Rio Grande do Sul

O patacho Bemfica

sahir brevemente, recebe alguma carga a frete a tratar no escriptorio de Balthar Oliveira & C.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho brasileiro *Arabe*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado ; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

Leilaõ

DA

armação, generos e utensilios da taverna da rua Duque de Caxias n. 41 A

Hoje

O agente Martins fará leilão, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, d'armação, generos e utensilios da taverna acima, a qual se acha muito bem localisada e afreguezada, pois é uma das primeiras da freguezia de Santo Antonio.

Principiará ás 11 horas do dia.

Leilão

DE

50 saccos com feijão, marca J J A, vindos do Porto no patacho portuguez *Olinda*, os quaes se acham avariados d'agua salgada.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE MARÇO

A'S 10 1[2 HORAS DA MANHÃ.

em frente da porta d'alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 50 saccos com feijão, marca J J A, vindos do Porto no patacho portuguez *Olinda*, os quaes se acham avariados d'agua salgada.

SEGUNDA FEIRA 2 DE MARÇO

ás 10 1[2 da manhã

Em frente d'alfandega.

Leilão

DA

armação, generos e mais utensilios pertencentes á taverna sita á rua Imperial n. 61

Terça-feira 3 de março

As 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, d'armação, generos e mais utensilios pertencentes á taverna sita á rua Imperial n. 61, em um ou mais lotes á vontade dos compradores ; o mesmo agente garante a posse da chave da mesma taverna, a qual se acha desembaraçada de qualquer onus.

TERÇA-FEIRA 3 DE MARÇO

ás 11 horas em ponto

na rua Imperial n. 61.

Importante

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, crystaes, joias de ouro brilhantes

TERÇA-FEIRA 3 DE MARÇO

A's 11 1[2 horas.

Um rico adereço de brilhantes, 1 cruz com volta de perola, 1 alfinete de brilhantes para retrato, 1 par de roséta com circulo de brilhante, 1 par de botões de brilhantes para camisas, 1 annel de esmeralda e brilhantes, 1 abotoadura de amethista, 1 relogio de ouro com corda para 15 dias e 1 corrente de ouro para relogio.

Moveis

Um piano novo e forte de A. Blond & I Wignes, cadeira de jacarandá para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia moderna de jacarandá, com sofá, 2 consolos com tampos de pedra marmore, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 2 ditas de faia, de balanço, tapetes grandes e pequenos, ricos jarros de porcelana, bolas de vidro, figuras, redomas com flores, escarradeiras, 3 porta-flores com suspensão para janellas.

Gabinete da toilette.

1 toilette de jacarandá com tampo de pedra marmore.
1 guarda vestido de amarello raiz.
1 lavatorio de mogno, com marmore.
Pertenças para o dito, de porcelana dourada.
1 costureira de mogno.
1 espelho dourado.
Cadeiras.

2° e 3° quartos.

1 rica cama de jacarandá para casal (nova).
1 lavatorio de amarello.
Pertenças para o mesmo.
1 mesa redonda de ferro.
1 meia commoda de amarello.
1 cadeira grande de braço.

Sala de jantar.

1 guarda louça de amarello, 2 aparadores com marmore, 2 ditos de amarello, com pés torneados, 1 mesa elastica de amarello, de 6 taboas, 2 cadeiras (espreguiçadeiras), 24 cadeiras de guarnição(1 machina de abrir latas, copos para aguavi champagne, calices, compoteiras, apparelhos paa almoço e jantar, 1 machina de costura com mane vella, 1 rewolver para 10 tiros ou balas, 1 banheiro de folha, e outros artigos que estarão patente aos Srs concurrentes.

O agente Pinho Borges, venderá em leilão, ao correr do martello, os referidos moveis e joias que se recommendam pelo gosto e estado de conservação que se acham, por ordem do Sr. Alfredo Prisco Barbosa, que vai á Europa, na Passagem da Magdalena, casa contigua a do Sr. Kruckenberg.

Partirá ás 11 horas da manhã, da respectiva estação Ferro Carril, um bond com uma bandeira para conduzir gratis aos Srs. concurrentes.

Leilão

DE

uma burra (cofre), 2 carteiras, copiador de cartas, e outros objectos de escriptorio, caixões para assucar, taboas e repartimentos proprios para armazem de assucar

NO ARMAZEM DO SOBRADO DA RUA DO APOLLO N. 8

Terça-feira 3 de março

Por intervenção do agente Pinto

ás 11 horas da manhã

Agente Dias

LEILAO

DE

tres relogios

Terça-feira 3 de março

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 18.

O agente Dias levará a leilão, a requerimento do Sr. Dr. curador geral de ausentes, e por despacho do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, 3 relogios desconcertados, pertencentes ao espolio de José Victorino das Neves.

LEILÃO

DÁ

armação, generos e pertenças da taverna da rua Imperial n. 133.

Quarta-feira 4 de março.

O agente Martins fará leilão da armação, generos e mais pertenças da taverna acima, em um ou mais lotes á vontade dos compradores, cujo producto será applicado para pagamento dos credores.

Em tempo

garante-se a casa ao comprador d'armação.

O leilão principiará ás 11 horas.

LEILAÕ

DE

duas casas de campo com grandes sitios em chãos proprios, ambas perto da estação da Tamarineira

A saber :

Uma casa nova na rua da Tamarineira, n. 5, com boas accommodações para grande familia, e sitio com 190 palmos de frente e 200 de fundo, parte murado.

Uma dita na Cruz das Almas, em que morou o Sr. João Mendebour, com as accommodações annunciadas nos jornaes ns. 34 a 44.

Quinta-feira 5 de março

ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

fazendas avariadas

CONSTANDO DE :

madapolões, algodões, chitas e saccos vasios

Quinta-feira 5 de março

A's 10 1[2 horas em ponto

Por intervenção de agente Pinto, em seu escirptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação

venderá tambem 6 peças de grosdenaple preto, meias para homens e meninos, e outras fazendas limpas.

LEILÃO

DE

locomotoras e carros do systema Thomson, ou carros de borracha

No dia 15 de abril.

Em virtude de não se poder dispôr de boas estradas de rodagem nesta provincia, os possuidores do material acima mencionado estão resolvidos a vende-lo todo em leilão ou separadamente, conforme se convencionar.

O emprego destas machinas em grande numero de paizes da Europa, Asia, America do Norte, onde ellas tem substituido os antigos systemas de transportar cargas pesadas, dispensam os seus possuidores de encarecerem a sua grande utilidade, como meio de transporte economico e commodo para os engenhos, e toda sorte de propriedade agricola ou industrial, que disponha de planicies, cuja situação dos respectivos depositos ou armazens fiquem distantes do lugar de producção ou de fabrico.

Estas machinas podem trabalhar como machinas fixas, para o que tem competentes volantes, e servir para serrarias, enfardamento de algodão e fazer mover toda a sorte de apparelhos, etc., etc.

O material consta do seguinte :

2 locomotoras de força nominal de 8 cavallos cada uma, com caldeiras verticaes e fornalhas quadradas e oval, podendo queimar carvão ou lenha, com fumigadores e cinzeiros, dispostos de sorte que se previne qualquer accidente de incendio. Estas machinas possuem todas as peças indispensaveis de sobresalentes, e são completas a todos os respeitos, estão novas e em perfeito estado de conservação, visto como, apenas trabalharam o tempo necessario para se demonstrar praticamente as suas vantagens.

6 carros solidamente construidos, suspensos em excellentes molas, sendo dous com portas lateraes, dous com ditas na parte posterior e dous rasos, proprios para transporte de caldeiras, moendas, etc.

O leilão será effectuado pelo agente Pinto, á rua d'Aurora n. 91, estação das ditas machinas, e pelas 11 horas horas do dia 15 de abril.

Dá-se todos os esclarecimentos á rua do Bom Jesus n. 8, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS

Attençaõ.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando-se preferencia á mulher do matto : quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 3.° andar desta typographia para tratar.

Affonso José de Oliveira professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-Lycêo desta cidade, autorisado pela directoria geral da instrucção publica, tem aberto uma aula particular de latim, na rua do Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde estará á disposição d'aquelles, que de seu prestimo se quizerem utilisar.

— Grande liquidação de chapéos de todas as qualidades, á rua Direita, outr'ora Marcilio Dias, n. 61

100$000

Offerece-se a quantia acima, á pessoa que levar á rua do Imperador n. 26, os objectos abaixo declarados, desapparecidos de um guarda-roupa da casa n. 13 da rua de João Fernandes Vieira, promettendo-se guardar segredo, e não se fazer perguntas :

Duas correntes de ouro para relogio, compridas, estando uma dellas quebrada.
Uma cadeia de ouro para relogio, tambem quebrada.
Um braçalete de ouro com broche de esmeralda com falta de uma esmeralda.
Um par de brincos de perola, para menina.
Um dito dito de esmeralda, sendo uma mais clara do que a outra, tambem para menina.
Um relogio pequeno de ouro, para senhora, com mostrador de vidro.
Um alfinete de peito de amethista e perola.
Duas voltas de ouro, sendo uma com uma cruz de coral.
Uma volta de ouro e coral com cruz semelhante
Um annel de brilhante.
Um dito de perola.
Um dito de esmeralda.
Um dito de amethista rôxa.
Um dito de esmeralda e perolas.
Tres pequenas cruzes de ouro.
Um alfinete de ouro com perolas.
Uma cassoleta pequena.
Um alfinete pequeno.
Um par de brincos de ouro com perolas, estando um delles quebrado.
Um par de brincos de amethista.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Abrir-se-ha segunda-feira 2 de março a aula primaria do sexo masculino da freguezia de S. José. Os interessados devem dirigir-se ao professor, na casa d'aula, á rua de 24 de Maio, outr'ora Praia do Caldeireiro n. 21, ou á rua do Bartholomeu n. 53.

Attenção.

Um moço hespanhol e com pratica de criado de casa de familia, offerece-se para esse fim : quem precisar dirija-se á rua da Gloria n. 68.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Attençaõ

Precisa se de uma preta, forra ou escrava, para vender taboleiro na rua ; a tratar em Olinda, na rua do Commercio, antigamente Quatro Cantos, casa terrea, junta ao Sr. capitão Lapa, e defronte do oitão da botica do Sr. João Raposo.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Pires Ferreira, o favor de apparecer na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1° andar, a negocio de seu particular interesse.

Cozinheira.

Precisa se de uma bôa cozinheira para comprar e cozinhar : na rua Velha n. 71, 1° andar.

Attenção.

Henrique Praxedes de Barros offerece-se para administrador de engenho e segue para qualquer lugar, dando-se-lhe conducção para sua familia; o mesmo, por ter longa pratica de engenho, dá conhecimento de sua conducta com attestados das principaes pessoas desta cidade : quem precisar dirija-se á travessa das Cruzes n. 4, que achará com quem tratar.

— Na rua de Santa Thereza n. 60 se dirá quem vende 60 palmos de terreno, em Belém.

— Vende-se uma casa terrea sita á rua da Concordia, hoje do Marquez do Herval, n. 93, para pagamento de legados e despezas dos inventarios dos finados Maria Antonia de Souza e seu marido José Francisco da Costa : a tratar com o commendador Manoel Alves Guerra, ou com o solicitador Frederico Chaves.

Antonio Gomes Pires.

Antonio Gomes Miranda Leal faz celebrar uma missa por alma de seu amigo Antonio Gomes Pires, na igreja da Madre de Deus, ás 7 1[2 horas da manhã de 28 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do mesmo. Pede ás familias, aos parentes e amigos do mesmo fallecido queiram assistir a esse acto de piedade.

Antonio Gomes Pires

José Antonio Gomes Pires, Francisca Feliciana Pires e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus no dia 2 de março, trigesimo dia do passamento de seu muito presado irmão, cunhado e tio, Antonio Gomes Pires, fallecido no dia 28 de janeiro no reino de Portugal.

Engommadeira.

Quem tiver um escrava de conducta, que seja perfeita engommadeira, querendo negocia-la pode dirigir-se a S. José do Manguinho, sitio n. 2 antes da igreja que se dará bom preço, ou mesmo por aluguer.

Feitor

Em S. José do Manguinho, sitio de José Duarte ainda se precisa de um que seja cuidadoso e entenda tambem de flores.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 33.

N. S. do Terço.

Tendo o nosso irmão juiz pedido sua demissão, pelo presente são convidados todos os nossos charissimos irmãos para se reunirem em mesa geral no consistorio da igreja de N. S. do Terço, domingo 1.° de março, para se eleger um novo juiz.

Secretaria da irmandade de N S. do Terço, 25 de fevereiro de 1874.

O secretario,

Antonio José Pereira da Cunha.

Para a boa conservação

DE

VOSSO CABELLO PERFUME

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

A 9:000

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes : ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C. : no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos, guarnições e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e coires de seda, de velludo e de corrinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengallas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros
Pentes de tartaruga para desembaraçar e par barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

Aviso ao commercio.

Eu abaixo assignado, com estabelecimento á rua larga do Rosario n. 20, faço sciente por meio desta folha, ao publico, que autorisei por uma procuração bastante a José Maria Teixeira afim de dirigir o mesmo estabelecimento, podendo desde ja fazer quaesquer transacções de lettras ou outras que se digam annexas ao mesmo cargo ; e para que fique desde hoje confirmado durante minha ausencia faço o presente aviso.

Francisco Teixeira Barbosa.

— Aluga-se uma grande casa com excellentes commodos, defronte do hospital Pedro II : a tratar á rua do Rosario da Boa-Vista n. 56.

— Aluga-se um moleque optimo para qualquer serviço, de 14 a 15 annos de idade : á rua do Barão da Victoria n. 22.

— Offerece-se uma ama de leite com filho : á tratar na rua de S. Miguel n. 22, em Afogados.

— Aluga-se uma casa com 3 quartos e um pequeno sitio, na rua da Casa Forte : a tratar na rua da Ponte-Velha n. 84.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos à mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.
Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.
Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

CHAPEOS DA ULTIMA MODA

Chegaram lindos e bem enfeitados chapéos do mais apurado gosto, para senhora: á loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officina casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz e Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

Na rua do Imperador n. 28

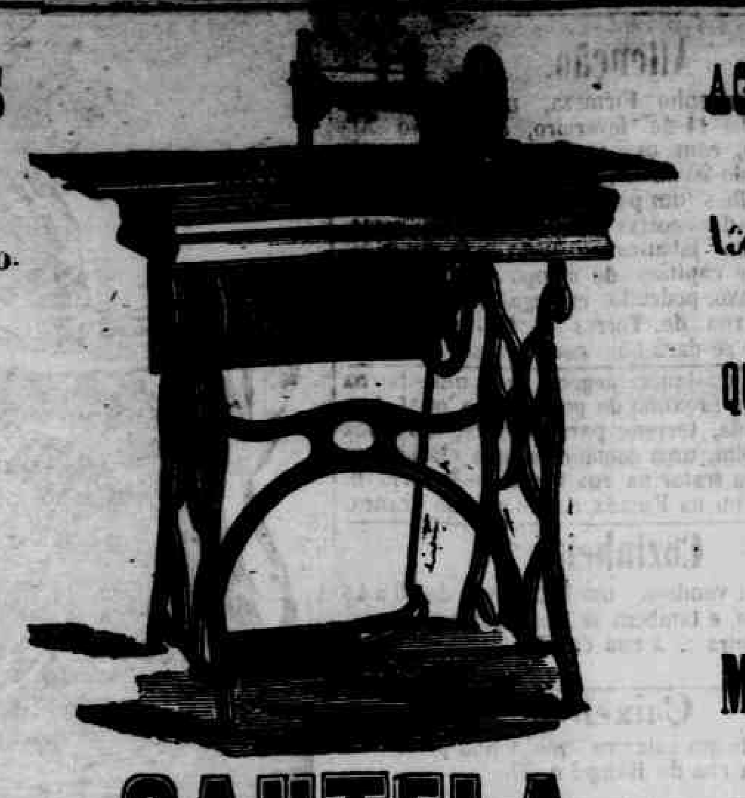
precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Santiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco Pinto Pessoa (Dr.)
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontual Junior.

O advogado Francisco de Paula Penna continua no exercicio de sua profissão: á rua do Duque de Caxias n. 71.

A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES



AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

A CAUTELA
Com as falsificações que tem apparecido
DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

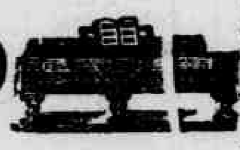
Com caixa 90$

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias
MACHINAS DE SINGER
São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.
MACHINAS DE SINGER
São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

---

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

— Em casa de Braga Son & C. á rua do Commercio n. 44, tem para vender:
Cognac em caixas.
Cerveja em garrafas.
Tinta preparada ou oleo em latas.
Saccos vasios.
Cutelerias.

— Alugam-se o 2º e 3º andares do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio numero 33.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo
A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

Aluga-se

Uma excellente casa para familia, na Capunga, porto de Lacerre, á rua da Ventura n. 22, tendo quartos fóra, banheiro, cocheira, etc.: a tratar na mesma casa.

No caes do Apollo n. 69

Precisa-se alugar uma escravinha de 12 a 14 annos para serviço de casa, ou mesmo negocia-se; se for de conducta, paga-se bem.

CASA

Aluga-se o sobrado novo da rua Vidal de Negreiros n. 149, defronte do chafariz, com commodos para uma grande familia, tem cácimba, grande quintal com sahida para a rua do Nascente, a loja aluga-se junto ou separado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Chapas e argolas americanas

O fabricante destas, tem a honra de participar ao respeitavel publico que, tendo de retirar-se para a côrte brevemente, só póde receber encommendas até o dia 7 de março; portanto roga aos senhores que quizerem munir-se de ditos objectos, mandarem as suas encommendas com antecedencia ao hotel Estaminet, á rua do Imperador n. 32, das 9 boras ao meio dia.

— No dia 8 para 9 deste corrente mez furtaram do engenho Limão, na Escada, 4 cavallos, sendo um melladо, pequeno, castrado, cauda, crinas e caninhos pretos; no pé esquerdo e na testa um pequeno signal branco, anda baixo, é ardigo, foi de roda pelo que tem nos peitos marcas velhas de ferida de peitoral, ferrado com as iniciaes nas duas ancas J H P L.

O outro é castanho, castrado, um enchaço ou carouço em um joelho, e 2 espravões já visivel nas duas juntas dos pés, tambem foi de roda, tem as mesmas marcas nos peitos, de peitoral, e um pequeno signal na testa, com o mesmo ferro nas duas ancas J H P L, de 9 a 10 annos, sendo o meladо mais novo.

O outro é russo cardão, cavallo de meio, clinas á esquerda, novo, com o ferro S B no quarto direito, ferrado de novo.

Outro cardão, grande, igualhou ha pouco tempo, tem uma estrada baixa, porem obrigada, os quadris feridos de cangalha, tem um pé branco, inteiro e não tem signal encoberto, e nem ferro nemhum; pede a todas as autoridades a apprehensão de ditos cavallos e gratifica-se com 200$. Estão collectados os tres no municipio da Escada. Engenho Limão na Escada, 13 de fevereiro de 1874.

José Leão Pereira de Mello.

— Offerece-se uma pessoa de nacionalidade portugueza, muito habilitada para administrador de engenho: a tratar na rua da Madre de Deos, casa de Fraga & Rocha.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.

Cadeias de plaqué e de ouro.
Lunetos e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C

CASSA-LA
Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!!!

METIM
Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado!!!

ORGANDY DE CORES
Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado!!!

LÃS ESCOCEZAS
Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE
Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado!!!

LÃS MODERNAS
Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha!!!
Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençóes de bramante a 2$000.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado!!!
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia com os signaes seguintes: côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante saliente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia 27 do corrente, em Santo Antão: quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado generosamente.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ADVOGADO
AYRES GAMA
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
N. 9.
Primeiro andar.

ALUGA-SE

o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda: a tratar armazem do mesmo predio.

Aos senhores de engenho e outros proprietarios

que pretenderem contratar edificações de predios, casas de campo, ou chalets, demarcações de terras, nivellamentos, assentamento de machinas a vapor, plantas ou outros quaesquer trabalhos neste genero, queiram dirigir-se pessoalmente ou por escripto a A. Coutinho, á rua do Crespo n. 18, 1.º andar, escriptorio.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, sacam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

CHAMADO.

Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

LARANGEIRAS
selecta e de umbigo
(Enxertadas)
Sapotizeiros

e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato:

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para.
Aritieum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Roseiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas: na Capunga á rua da Ventura n. 20.

— Aluga-se uma casa na rua da Praia do Caldeireiro n. 21: a tratar na rua do Livramento n. 23, loja do Sol.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— Aluga-se o quarto andar do predio n. 53 da rua do Bom Jesus, antigamente rua da Cruz: a tratar na mesma rua n. 55.

Ensino particular da lingua portugueza

Salvador Henrique de Albuquerque, ensina as senhoras que se quizerem preparar para os concursos ás cadeiras de instrucção primaria; presta-se a ensinar por casas e collegios particulares nesta cidade e seus suburbios, não só esta disciplina como todas as materias do ensino elementar, a alumnos de um e outro sexo.

Tambem todas as tardes, em sua casa, lecciona aos estudantes de preparatorios que precisarem habilitar-se para o exame de portuguez.

Ensina tambem geometria e arithmetica com todo o desenvolvimento e applicação.

Largo do Paraizo n. 8, 2º andar.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço em casa de familia: na rua Primeiro de Março n. 23.

LOJA

Aluga-se a loja do sobrado n. 9 da rua da Aurora: a tratar na rua do Hospicio n. 26, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

— Aluga-se o 2.º e 3.º andares do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que tenha pratica de padaria ou mesmo sem ella: na rua Direita n. 26.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

— Uma pessoa que tem alguma pratica de edificação se encarrega de tomar algumas obras, tanto para edificar como para reedificar, ou alguns concertos, prestando fiança. Promette aos interessados que empregará toda a solicitude, afim de não terem o menor constrangimento, e nem interromperem o tempo de seus afazeres. Póde ser procurado na rua de Pedro Affonso, armazem n. 24, ou deixarem ahi os numeros de suas casas para serem procurados.

— Precisa-se de um copeiro para casa estrangeira, de pouca familia, e que tambem trate de um pequeno jardim, prefere-se portuguez: a tratar na Passagem da Magdalena, sitio da esquina do largo do chafariz.

Livros baratissimos.

Vende se por todo preço algumas obras de direito, litteratura, poesia, historia e religião, em francez, inglez e portuguez: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

— Alugam se as casas ns. 77 e 79 da rua de S. João: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Aluga se o 1º andar n. 12 na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita: a tratar no segundo andar.

ALUGA-SE

a loja da esquina da rua da Imperatriz n. 1 : a tratar no café Imperatriz.

Barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro, dá-se meiação no trabalho e juntamente a mesa : no salão da rua Duque de Caxias n. 36, 1° andar.

N. 271.

Vende-se ou troca-se uma grande casa de taboa, na rua Imperial, com quintal cercado, com grande aterro, portão de um lado e no quintal que bota para a linha ferrea, com madeiras novas, preferindo-se a troca por uma nesta cidade, o preço é muito commodo : quem pretender dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica : pede-se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1° andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta : a tratar na rua da União n. 54.

AVISO.

Roga-se ás pessoas que devem aos abaixo assignados, de fornecimentos de carnes verdes, do anno passado, o favor de virem ou mandarem pagar os seus debitos na rua do Rangel n. 35, ou na rua Imperial n. 139, no prazo de 15 dias, a contar desta data, do contrario serão cobrados os debitos judicialmente.

Recife, 20 de fevereiro de 1874.

Felippe Pommarés & C.

Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

Pela secretaria da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, são convidados os senhores accionistas, constantes da relação abaixo, para, com a maxima possivel brevidade, comparecerem no escriptorio da mesma companhia, afim de se lhes distribuir suas respectivas acções ; e nesta occasião se previne aos mesmos senhores que possuirem acções do antigo padrão, queiram recolhe-las para serem restituidas por outras do actual.

Manoel Martins Finza.
Manoel Ribeiro Bastos.
Manoel José Dantas.
Barão de Tacaruna.
José Marcelino da Rosa.
João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Joaquim Baptista.
Dr. Claudino de Araujo Guimarães.
Joaquim Antonio Pereira.
Francisco Antonio de Assis Goes.
D. Joanna Augusta de Castro Pagels.
Francisco Gonçalves Netto.
José Fortunato dos Santos Porto.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Luiz Gonçalves da Silva.
José Maria Palmeira.
Francisco João de Barros.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Joaquim Francisco Lavra.
José Coelho da Silva Araujo.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Antonio Augusto dos Santos Porto.
Manoel José de Souza.
José Joaquim da Costa Leite.
Manoel José Tinôco de Souza.
José Alves da Silva Guimarães.
Joaquim José da Costa e Silva.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
Joaquim Candido da Cruz Siqueira.
Dr. Fabricio Gomes de Andrade Lima.
Herdeiros de Rodrigo Pinto Moreira.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Joaquim Alves da Silva.
Antonio José da Costa e Silva.
Antonio Joaquim Vaz de Miranda.
José Antonio de Almeida Cunha.
D. Anna Emigdia da Silveira.
D. Francelina Egydia Silveira.
D. Anna Joaquina Correia.
João Pereira Moutinho.
Arthur de Sá e Albuquerque.
João Baptista de Castro Silva Junior.
Duarte Antonio de Miranda.
Dr. Feliciano Francisco Martins.
Antonio Alves de Moraes.
D. Guilhermina de Abreu Porto.
Pedro de Alcantara Guimarães Peixoto.

Escriptorio da companhia, 21 de fevereiro de 1874.

João Joaquim Alves
Secretario.

— Furtaram um cavallo de côr rudado, magreirão, clinas para a direita, pescoço pedrez a com dous ferros em seguida um do outro, e no quarto esquerdo tem 1 signal que trouxe de Pajeú, cujo cavallo foi furtado no dia 16 do corrente mez, em um rancho da estrada nova do Caxangá : a pessoa que do mesmo der noticia a Bernardo José da Rocha, morador em Pajeú, ou na rua Primeiro de Março n. 18, loja, será generosamente gratificada.

Recife, 17 de fevereiro de 1874.

— Aluga-se o 2° andar e sotão do sobrado sito á rua da Imperatriz n. 53, e a loja : a tratar no 2° andar do mesmo.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.° de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Casa de campo

Aluga-se a excellente casa da travessa de Paysandú n. 3, proxima a hospital portuguez, com commodos para grande familia : para tratar, na rua do Amorim n. 56, 1° andar

— Alugam-se o 2° e 3° andares da casa n. 44 da rua do Commercio, com commodos para familia : a tratar no armazem do mesmo, das 9 ás 4 horas da tarde.

— Aluga-se o 3° andar da casa n. 32 á rua estreita do Rosario : na thesouraria das loterias.

Botelmanurs

[illegible] o seu escrip rio paraaruado Vigario Tenorio n. 3, 1° andar.

Attenção

Alugam-se os vastos armazens dos predios sitos á rua do Visconde de Itaparica n. 26 (outr'ora do Apollo) e nos do mesmo nome ns. 25 e 27 : a tratar na rua do Bom Jesus, no escriptorio de E. A. Burle.

— Anna Monteiro de Lima Rego Valença, professora publica da 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, abrio a sua aula desde o dia 23 do corrente.

— Precisa-se de 1:000$ a premio sobre hypotheca em um predio : a tratar na rua Imperial n. 227.

— Aluga-se uma casa na Magdalena, perto do bond, no principio da estrada do Caxangá, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e mais um quarto no fundo, com alguns arvoredos e com cacimba : tratar com Manoel de Jesus Jordão Caldeira.

Gratifica-se

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente, a escrava Lourença, preta, cabellos carapinhados, estatura regular, idade 42 annos, e uma queimadura no pulso direito, falla descançada, e quando anda, balança com a cabeça : foi acompanhada com um preto, escravo, morador na Torre : quem a levar na praça da Independencia n. 24 e 25, será recompensado.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.° tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar : a tratar no largo do Paraizo n. 28, 1° e 2° andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sem filho : na rua da Praia n. 53, 3.° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : a tratar na rua da Praia numero 3.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para duas pessoas : na rua Direita n. 10.

— Precisa-se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar para uma pequena familia estrangeira : na rua do Marquez de Olinda n. 49, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para pequena familia : na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Offerece-se uma ama de leite com filho : a tratar na rua de S. Miguel n. 29, em Afogados,

Ama de leite.

Precisa-se de uma sem filho, e que seja de boa conducta : á rua do Visconde de Goyanna n. 129

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de tres pessoas : no becco dos Expostos n. 16, 1° andar, por detras do quartel de policia.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de pouca familia : a tratar na rua de Hortas n. 2, 1° andar, entrada pelo pateo do Carmo ; garante-se boa paga e optimo tratamento.

A M A Precisa-se de uma para comprar e cozinhar em casa de homem solteiro : a tratar na rua de S. Jorge n. 139.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e dades.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Aluga-se

uma sala na rua Duque de Caxias n. 61, propria para advogado ou cartorio : a tratar na loja.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

ALUGA-SE

uma excellente casa construida de novo, sita na entrada dos Afflictos, tem commodos para grande familia, sitio muito bem plantado, jardim e banheiro : a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, livraria economica.

Terreno.

Retalha-se á vontade dos compradores um terreno na Torre, 50 passos da linha dos bonds e perto da machambomba. Este terreno está collocado entre duas estradas que vão ter á beira do rio : a tratar na Torre com o Sr. Assis Pinto, na rua do Arantes, e no Recife rua Formosa n. 27.

Barbeiro

No salão de cabelleireiro de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 82, precisa-se de um bom official de barbeiro, paga-se bem.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

Officiaes.

Precisa-se de officiaes : na tinturaria franceza á rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa-se de uma mulher portugueza que queira ir para Portugal tratando de uma menina de oito mezes pagando-se a passagem : quem quizer póde dirigir-se á rua do Duque de Caxias n. 75, ou rua do Barão de S. Borja n. 16.

Programma da festa

DO

Milagroso Santo Amaro das Salinas

Pelas 5 horas da manhã do dia 1° de março uma salva de 21 tiros annunciará aos fieis que é chegado o dia da celebração da festa do milagroso Santo Amaro.

Pelas 11 horas da manhã principiará a festa, pregando no Evangelho o Rvm. padre Leonardo Grego. Um lindo solo será executado pelo bem conhecido artista Candido Filho, em sua maviosa flauta.

Terminada a festa, subirá ao ar um lindissimo balão, feito a capricho por um habil moço que a isto se dispôz para abrilhantar a festividade. Uma banda de musica marcial tocará variadas peças por esta occasião.

Pelas 4 horas da tarde principiará as bem ensaiadas cavalhadas por diversos rapazes, offerecidas para tornar mais esplendido tão festivo dia.

As 7 horas da noite entrará a ladainha, e finda esta, será descido o estandarte de Santo Amaro, para ser hasteado o de N. S. das Angustias, tendo logo em seguida começo o setenario da mesma Senhora.

Depois do setenario será queimado um bem arranjado fogo de artificio, execução do habilissimo artista Olympio.

A commissão encarregada da festa roga á todos os moradores da rua do Bom Gosto e outras para illuminarem as frentes de suas casas, na vespera e dia da festa.

Sociedade Beneficente dos Typographos em Pernambuco.

Domingo, 1° de março, ás 10 horas do dia, haverá sessão ordinaria desta sociedade, á rua Velha de Santa Rita n. 83, para a qual são convidados todos os seus socios.

Sala das sessões, 27 de fevereiro de 1874.

O 1° secretario,
Belmiro Ferreira da Fonseca Gadaval.

Attenção.

Fugio do engenho Firmeza, [illegible] Escada, no dia 11 de fevereiro, [illegible] Albino, crioulo, com os [illegible] preta, idade de 20 annos, [illegible] nita figura, olhos um pouco [illegible] de um lado das costas [illegible] lhança de uma jabaticaba. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo á apprehensão do dito escravo, podendo entrega-lo no engenho ou na rua do Torres n. 12, escriptorio, certos de que se dará bôa recompensa.

— Faz-se qualquer negocio com um sitio na Escada, muito proximo do povoado, o qual tem casa de vivenda, terreno para lavoura, uma boa baixa de capim, uma cocheira e uma olaria com bom barro : a tratar na rua larga do Rosario n. 24, 2° andar, ou na Escada, com o capitão Franca.

Cozinheiro

Aluga-se ou vende-se um bom preto de 40 a 45 annos de idade, e tambem se troca por uma escrava engommadeira : á rua do Barão da Victoria n. 33.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados : na rua do Rangel n. 37.

COMPRAS.

— Compra-se roupas servidas de mascaras e todos os objectos pertencentes aos mesmo : na rua da Roda n. 16.

E' na verdade bom negocio.

Compra-se ou arrenda-se um bom engenho á margem da estrada de ferro que não exceda da estação da Escada, que seja muito bom d'agua, e terras de muito boa producção, não se duvidará dar-se tres contos de réis de renda e com vantagem ; e bom preço como venda, quem o tiver e quizer dispôr, póde entender-se com o Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal. em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 54.

VENDAS.

— Vende-se um rico pianno novo, muito forte e de excellentes vozes, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29 ; na mesma casa teem para vender-se uma bôa mobilia de jacarandá, com pouco uso e em perfeito estado.

Grosdeuaple preto

com pouco toque a 1$600 o covado : na rua do Queimado n. 53 ; é muito bom.

Cabriolet

Vende-se dous cabriolets de quatro rodas, sendo um pintado e forrado de novo, tendo boléa fóra, varões e lança ; tambem se vende dous cavallos e um arreio : para vêr tudo na cocheira da rua da Roda n. 60, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6, com Rodrigues Irmãos & Guimarães.

— Vende-se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia : quem pretende-la dirija-se á mesma.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer
armazem da rua do Commercio n. 38.

Não ha nada mais barato

Que um elegante estojo para viagem.

CONTENDO :

1° — 20 cadernos de papel branco pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2° — 100 envelopes brancos.
3° — 100 pennas de aço, 1ª qualidade.
4° — 1 caixa de obreias de gomma.
5° — 1 tinteiro de vidro com tampo de metal.
6° — 1 areeiro dito dito dito.
7° — 1 pão de lacre.
8° — 1 canivete de duas folhas.
9° — 2 lapis.
10° — 2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

Rua do Crespo n. 9.

Calçado barato.

Rua do Barão da Victaria n. 8.

Vendem Lyra & Vianna, botinas inglezas para o inverno, a 10$, sapatos de trança com marca chave, a 16$ a duzia, ditos de casemira a 18$ a duzia ; é pechincha.

Por metade de seu valor

Vende-se ricas sedas de diversos padrões, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado. Aproveitem, que é pechincha : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vaccina

de excellente qualidade : vende-se no consultorio do Dr. Velloso, á rua do Barão da Victoria n. 45.

Vende-se

pés de parreiras, abacate, sapotis, romeiras, figueiras, fructa-pão, rozeiras, dhalias e outras flores, por preço commodo : na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Casa á venda

Vende-se por barato preço uma boa casa com commodos para familia, sita á rua de Mathias Ferreira, em Olinda, com quintal e portão, e muito perto dos banhos salgados : a tratar na rua do Imperador n. 22 (drogaria).

Bazar Victoria.

Amaral Nabuco & C., vendem elegantes figuras de bronze e de porcelana, jarros e porta-cartões de porcelana, espelhos, atoalhado branco e de cores, de linho e de algodão, guardanapos de linho, grandes e pequenos, e outros muitos artigos necessarios e proprios para decôro de uma casa : no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C., vendem bandejas de charão de 12 a 30 pollegadas e de gosto inteiramente novo e de metal, tambem bonita pintura e de diversos tamanhos : no Bazar Victoria n. 2.

Grande pechincha

Em lindas lãs

A Roza Branca, já bem conhecida como a mais barateira, acaba de receber lãs para 240 e 320 rs. o covado, e um grande sortimento de lãs finas a 500 réis, fazenda que vale 800 : venham á Roza Branca ver para crêr, na rua da Imperatriz n. 56.

Attenção

Vende-se a taverna com poucos fundos, no povoado do Barro, do lado da igreja, taverna da esquina, propria para principiante, e o motivo se dirá ao comprador : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 296.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Alviçaras.

Venham todos apressados
E com os bolsos recheados,
Do Campos ao armazem ;
Venham, não falte ninguem
Ver o grande sortimento
(Um verdadeiro portento)
Que para a —quaresma— tem ;
Comprehendem ? ora bem !

E' com as tripas pulando de contentamento que me apresento ante a onda gastronomica das sabias e illustres barrigas pernambucanas, felicitando-as por já se acharem livre da pena de interdicto e poderem sem receio de alguma indigestão excommungada, comerem os mais finos e saborosos comestives, coadjuvados por uma *cascata* de vinhos de todas as qualidades, deixando a quem dezejar o direito de gritar: — viva o triumpho das barrigas ! !..

Mas, como ia dizendo, não podia deixar de acontecer assim, considerando-se como foi sabia e bem barrigalmente planejado o ataque das barrigas grandes, contra a *sucia* dos bandulhos caninos, que ostrificados á idéa ficticia do — inferno — bicho inventado pelas grandes barrigas, para horrorisarem ás barrigas sem tripas, sustentavam a mais absurda das monstruosidades : — a infallibilidade do principal *bojo* do amor ás avessas e de tripas dadas e á força de tripadas queriam hypocritamente alimentarem a pelluda e famigerada — ex-questão do dia — centopéa negra que enrolada no capote chamuscado da inquisição, pretendia assar o mundo das barrigas, privando antes a humanidade de ganhar dinheiro e de em tempos como este de quaresma :

De fazerem penitencias
Enchendo bem as barrigas,
Pois não é tempo de brigas,
E sim é, de abstinencias.

Mas, como ia contando, custou, porem afinal, depois da rasorada que lhe passou no pescoço os poderes poderosos, a cabeça foi parar no fundo do rio e o rabo, como ruim de esfollar, ficou no secco exposto aos pontapés de qualquer gato pingado, deixando é verdade, magra as collegas barrigas, que despeitadas vão tratar de se nutrirem, vindo ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde com certeza encontrarão alem do que desejarem o seguinte : ovas de diversos peixes e de bacalhão ; peixes de vinte qualidades em conservas, sardinhas em latas, camarões seccos, bacalhão, pescadas, sardas, lagostas, salmão, batatas, arroz, feijão, cebolas, azeite, vinagre ; manteiga ingleza e franceza ; doces, fructas e *cincoenta* qualidades de vinhos finos do Porto e outras tantas de outros lugares mais afamados de Portugal, além de um completo sortimento de acepipes raros, deliciosos e que

Cahindo em qualquer barriga
Faz a melhor digestão,
E não faz mal á bexiga,
Como comendo, verão.

Mas, como ia fallando, iamos entrar na vida de outr'ora, isto é, na época das festas, e portanto vamos ter festas, festas e mais festas, e como todos comem das festas, visto que uma parte dá para as festas e tres recebem para preparar as festas, é logico que o bregeiro dinheiro que anda tão vasqueiro, saia dos cofres dos amantes orthodoxos e se vá familiarisando com as algibeiras vasias dos necessitados, e estes por sua vez venham ao armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, prepararem-se para a quaresma, tempo de abstinencias e no qual se come sem licença, comprarem o que ha de mais gostoso, saboroso, cheiroso e tudo que acaba em — oso.

Dizer aos amantes
Dos generos especiaes
Que se querem ser felizes
Venham já e quanto antes
Saber a causa motriz
Do Campos não ter rivaes
E poder só fornecer
Delicias, gosto e prazer.

— Vende-se um bonito escravo de 18 annos de idade por 1:300$, optimo para copeiro ou boleeiro : a tratar no pateo da Ribeira, no portão do ma meeiro.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam : babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de sêda.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivos a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte :

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

AOS SRS. FUMANTES

FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e crespo, assim como cigarros do mesmo fumo ; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 21.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa,

Flor do Brasil
Novo Caporal
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)

Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

GRANDE PECHINCHA

Em

Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$200, 2$800, 3$200 e 3$500.

SÓ NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico ; a tratar com Tasso Irmãos & C

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado : na rua Marquez de Olinda n. 51

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 1$, 1$500 e 2$ o par : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado : na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina têm para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando acabar, venderá mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

Lindo chafariz

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore de S. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver : a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao Arco de Santo Antonio.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Custam o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com 'disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a carie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta de or arto preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

---

200 rs..
GRANDE NOVIDADE
A' rua do Crespo n. 20
Loja das 3 portas
LÃZINHAS

Chegou esta fazenda, com padrões inteiramente novos, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado: isto por ter grande quantidade.
SO' NA RUA DO CRESPO N. 20
Loja de
Guilherme & C., junto a loja da esquina

Grande reunião!
Para todos
Republicanos e monarchistas.
Democratas e aristocratas.
Federados e confederados,
Communalistas e communistas.
Catholicos velhos ou novos.
Todos devem ir
Reunidos ou não reunidos
Fazer emquanto antes
Suas encommendas
Dos saborosos filhós
Tão preconisados!
Fabricados a capricho
Dos pasteleiros
Só e somente
Na confeitaria do Campos
24. Imperador 24.

Estudo de linguas
Pelo methodo de Ahn por H. A. Gruber

Lingua ingleza—1º curso 4$000.
Lingua allemã—1º e 2º cursos—2$000.
Lingua franceza—1º e 2º cursos—2$000.
Rudimentos da lingua latina por Theod Esch 4$
Livraria franceza

Bazar Vicatoria.

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de cintos de couro preto com fivella e corrente de metal, punhos e gollinhas de linho e gravatas escocezas, tudo para senhora: na rua do Barão da Victoria n. 2.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$5 0.
Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fixas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260 RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000.
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODAO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmo largura, para lenções, a 1$600 e 2$50 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

Attenção.
GALLO BRANCO
RUA DO RANGEL N. 3
Armazens de seccos e molhados
TEM PARA DISTINCTIVO DO ESTABELECIMENTO UM GALLO BRANCO, PINTADO, PARA ALGUMA PESSOA QUE IGNORE A LEITURA.

Rodrigues & Pires, regressados em Pernambuco, cidade do Recife, successores do armazem do Gallo, á rua do Algibeves, em Lisboa, o mais afamado e conhecido armazem naquella cidade, capricham sempre em ter generos de primeira qualidade, dos quaes dão aos seus numerosos freguezes um conhecimento mais prolongado na relação abaixo descripta:

O que é bom é caro
Palavra bemdita que nunca faltou.

Chá perola fino, a 5$000 a libra.
Dito miudinho super-fino, a 4$000 a libra.
Dito popular, fino, a 3$000 a libra.
Manteiga ingleza flor, em barril a 1$600.
Dita dita fina, em latas, a 1$500.
Dita, dita, dita e dita, a 1$400.
Azeite de peixe, baleia, a 640 rs. a garrafa.
Dito de côco, fino, a 800 rs. a garrafa.
Dito doce e carrapato.
Aguardente do caldo da canna, feita de encommenda, a 500 rs. a garrafa.
Dita popular, a 320 e 240 rs. a garrafa.
Dita branca, a 200 rs. a garrafa.
Camarões seccos, a 500 rs. a libra.
Queijos frescos empellicados, preço commodo.
Cascas de côco para lavar casa, a 160 e 120 rs.
Farinha fina de Muribeca.
Vassouras de piassava para serviço interno, a 240 rs.
Ditas grandes a 500 rs
Massas para sôpa de todas as qualidades
Vinho tinto e branco, superiores, engarrafados e em pipas. E outros artigos que será enfadonho annumerar, em secco e molhados, por ser extenso.

Ceroulas de bramante, francezas, superiores, a 3$

Venham admirar que superior ceroula de bramante de linho a 3$; não admira o preço, porque os ha até de menos; admira é a qualidade, e vender-se por 3$ fazenda que val 6$. na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56, de Azevedo & Companhia.

Que lindo chapéo de sol, e a 5$000!!

A Rosa Branca é quem vende lindos chapéos de sol de superior seda, com barra e lindos cabos brancos, valem bem 8$. O chique da moda é uma linda pernambucana sahir a passeio e levar na mão o seu chapelinho de sol, e por este preço nunca se vendeu: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Azevedo & C.

Chitas escuras finas a 360 rs.

A Rosa Branca vende chitas escuras de novos gostos e panno superior, que valem 440, a 360 rs.; aproveitem que é pechincha: na rua da Imperatriz n. 56, de Azevedo & C.

Attençaõ.

Vende-se duas casas contiguas, e que tem communicação de uma para outra ns. 33 e 35, á rua de S. Miguel dos Afogados, com sitio murado e portão para a rua do Bom Gosto; trata-se nas mesmas casas, das 9 às 10 horas da manhã.

VENDE-SE

um cavallo alazão para sella ou para qualquer outro mister: á rua do Imperador n. 8.

VENDE-SE

a casa e sitio n. 58, á rua das Pernambucanas na Capunga: a tratar no mesmo a qualquer hora.

Vende-se

uma bussula com oculo, de bom autor, um graphomo completo, uma agulha de marear, propria para mar e terra: quem quizer procure na rua dos Quarteis n. 16, 2º andar.

ATTENÇÃO

Vende-se a taverna da rua da Penha n. 6, bem afreguezada, propria para qualquer principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua de Marcilio Dias n. 135.

Ao n. 9

No Progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza muito boa a 1$; assim como continúa a ter bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer sua despensa, que encontrará preços mais commodos do que em outra parte.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
Passando o chafariz.

Roga-se aos senhores de engenho que pretendem empregar alguns dos machinismos novos, o favor de appacecerem nesta fabrica que lhes póde fornecer os apparelhos mais apropriados com o minimo de despeza: e dispõe de pessoal habilitado para monta-los devidamente e mostrar o systema mais commodo de trabalho, para obter melhoramento no fabrico do assucar.

ELIXIR HERMÈS — DOCTEUR — PARIS

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.
Deposito geral no *Pernambuco*, **A. REGORD.**
PARIS, 25, rue de l'Entrepôt, 25, PARIS.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e chorонas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado
A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

ARMAZEM
DE
fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca, com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado para do.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de tonquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar, deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha: na rua do Apollo n. 20

CALÇADO
estrangeiro.
Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e do mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado 13, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Paraizo, sito na ilha de Itamaracá, e levantado ha pouco tempo em terras do sitio Soccorro Acha-se o referido engenho moente e corrente e a vapor, sendo o respectivo terreno assás productivo de canna, mandioca, milho, feijão etc. Além dos terrenos de planta ão, ha uma boa solta para gado, muitas arvores fructiferas, inclusive coqueiros e optimos logares para grandes viveiros. A situação da casa de vivenda é agradavel, e o clima e passadio da ilha de Itamaracá são muito apreciaveis, além de outras vantagens que com a vista melhor conhecerá o comprador, dirigindo se ao referido engenho, ou informando-se na rua do Atalho n. 9, freguezia da Boa vista, junto á caixa d'agua.

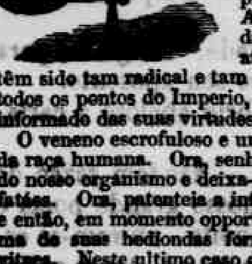
Tanques de ferro.

Vende se dous, triangulares, proprios para navios: na rua da União n. 67.

AGUAS ALCALINO GAZOSAS DAS PEDRAS SALGADAS
VILLA POUCA DE AGUIAR
Bicarbonatadas-sodicas
Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola polytechnica de Lisboa

Esta excellente agua, usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago, etc., etc.: vende se na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 34.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible], tumores, etc.

A inimigo [illegible] perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e p[illegible] é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes [illegible] recerem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta ***SALSAPARRILHA DE AYER.***

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão*** ou ***Inflammação do Figado, Ictericia***, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensões*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção proveniente de ***Debilidade***, acharão do [illegible] podo renovar o mais seguro expediente de prompta c[illegible]

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, [illegible]
Chimicos Practicos e Analyticos
VENDE SE POR

LITTERATURA.

Historia Patria.

As Victorias Argentinas de 1827.

VACACAHY.—OMBU'.—ITUZAINGÓ.—CAMAQUAN : —HERVAL.

(Conclusão).

Segundo o boletim de Alvear a sua perda foi de 1 official e 11 soldados feridos, e a nossa de 53 *mortos*. Não sabemos se é verdadeiro o primeiro algarismo : o segundo é falsissimo, pois apenas tivemos 5 soldados mortos e 8 levemente feridos.

Eis ahi o que foi *el brillante combate del Camacuan* ou antes *la brillante victoria del Camacuan* : um insignificante choque em que 3 officiaes e 50 soldados brasileiros desbarataram dous esquadrões inimigos, e, perseguidos por 2,433, homens conseguiram salvar-se com a unica perda de 5 mortos e 8 feridos ! Como trophéos ficaram ao inimigo alguns cavallos magros e 2 canastras do coronel Rodrigues Barbosa na retirado que fez Sebastião Barreto com os seus 1,050 soldados milicianos.

O successo foi tão importante, que nem mesmo officio especial encontramos nos nossos archivos sobre elle. Denota semelhante falta o nenhum valor que os chefes brasileiros deram ao feito d'armas do dia 23 de abril de 1827, em que aliás tanta gloria alcançaram os tres valentes officiaes capitão Guedes de Siqueira, tenente Canavarro e alferes Moraes, batendo-se em retirada com os generaes Alvear, Mancilla, Lavalleja, Lavalle e Paz, com os coroneis Zufriategni, Pacheco, Oribe e Medina e com o commandante Rana Cincoenta e tres homens contra 2,433 !...

O unico documento official que pudemos encontrar foi um officio do presidente da provincia do Rio-Grande do Sul ao ministro da guerra, em que diz o seguinte :

« N'este instante acaba de me participar o Sr. general que a 23 foi atacado pelo inimigo o brigadeiro Barreto, com insignificante perda retirou-se par Camaquan. Alvear com 7,000 homens marcha sobre o nosso exercito. »

O seguinte officio de Sebastião Barreto, antes do choque do dia 23, mostra a resolução em que estava de não aceitar combate com o inimigo pelas diminutas forças de que dispunha :

« Hontem entrou o exercito inimigo em Bagé, e ainda se diz que seu destino é S. Francisco de Paula (hoje Pelotas). Hoje fiz seguir uma força para collocar-se na sua frente. Eu com o resto da tropa estou no flanco esquerdo, e apenas marcharem os inimigos irei na sua retaguarda. As avançadas estão quasi sempre em fogo, e o regimento de Lunarejo (40 de 2ª linha está por isso sem munições. Espero que V. Exc. me soccorra com este artigo que póde vir por Caçapava, passando nos Enforcados. Será bom examinal-as para que não venham cartuchos arruinados como os que vieram a S. Sepé. *Se o inimigo por aqui se conservar e não me atacar em força, por aqui hei de estar, retirando-me no ultimo caso.* O inimigo não tem desmembrado partidas para esta parte : está todo em massa. Pessoa de confiança me avisou que tinham mandado para a Lagôa Mirim algumas baleeiras, o que hoje communiquei ao Sr. marechal de campo Gustavo Browo—Deus Guarde a V. Exc.—Campo sobre S. Teclà, 20 de abril de 1827—Illm. e Exm. Sr. marquez de Barbacena, general em chefe.—(Assignado) *Sebastião Barreto Pereira Pinto*, brigadeiro. »

Na falta de documentos officiaes sobre *el brillante combate del Camacuan* recorremos aos militares que serviram naquelle tempo, e as informações que nos deram combinam em tudo com a seguinte exposição que devemos ainda ao bravo general Osorio, que então servia ás ordens de Sebastião Barreto :

— « *Combate de Camacuan* (por nós chamado *guerrilha do Rufino*).—O general Barbacena resolveu ainda retirar-se de S. Sepé para as immediações da villa da Cachoeira, margem esquerda do Jacuhy O general Barreto, e os coroneis Bento Manoel e Bento Gonçalves, desapprovaram esse movimento que entregava toda a campanha da provincia ao inimigo, e então ficaram estes chefes na campanha, marchando para as pontas do Camaquan fronteiras ás do Jaguary e Taquerembô, entre as povoações de Bagé e S. Gabriel, cobrindo a entrada de Caçapava.

« O exercito inimigo marchou do Passo do Rozario para os pontas dos Corralles, e projectou operar contra Pelotas e Rio Grande, fazendo reunir per Ignacio Oribe, em Serro Largo, gente e cavalhadas. O traidor Elesbão Alves, tinha descoberto a nossa força commandada pelo general Barreto, e esta carecia de noticias do inimigo.

« Na noite de 22 de abril, mudou de campo a nossa força, e ao romper do dia 23. debaixo de uma forte cerração, partio a descobrir uma força de 50 praças e 3 officiaes, 25 daquelles atiradores, commandadas pelo tenente David Canavarro do regimento 10, e 5 lanceiros commandados pelo alferes Pedro Marques, sendo commandante geral o capitão Jacintho Guedes de Siqueira.

« Quando a nossa força mudou de campo ás 10 na noite, deixou fogos accesos. O inimigo, em numero de 3,000 homens de cavallaria, chegou e cercou o acampamento deixado, para atacal-o ao amanhecer. Pesquisava o campo á hora em que os nossos descobridores chegavam áquellas immediações, e já o inimigo buscava a nossa columna pelo rasto que póde descobrir de dia, quando os nossos 50 bravos viram primeiro a vanguarda argentina, e, som parar nem reflexionar, carregam sobre o inimigo, levando lhe de vencida os 2 primeiros esquadrões. O fim dos nossos officiaes era avisar á nossa columna, pelo estrepito dos tiros da proximidade do inimigo.

Este protegeu a sua vanguarda e os nossos descobridores se puzeram em retirada, activamente perseguidos, porém combatendo em ordem. Os 53 tiveram 5 mortos dos seus, e 8 levemente feridos.

« Nessa columna, que estava a 16 quadras, montou a cavallo e passou o banhado que tinha por sua retaguarda, deixando no campo uma porção de cavallos magros e um par de canastras do coronel José Rodrigues. A nossa força tomou posição além do banhado, destacou para a margem esquerda d'estes fortes guerrilhas, e, protegidos por estas tambem passaram e se reuniram os valentes descobridores de Cavarro, Marques e Guedes de siqueira. Então viram os nossos chefes a força superior que os buscava. O inimigo transpoz os passos, e os nossos se puzeram em retirada pelo Rincão de Camaqun Chico, cujo terreno não permittia que a columna brasileira fosse flanqueada. Operou-se a retirada em forte guerrilha até muito mais de meio dia, retirando-se o inimigo depois

« Não se soube ahi que prejuizo teve o inimigo. »

Com esta exposição, deixamos de parte *la brillante y imcomparable victoria del Camacuan*, para tratar da *mais que brilhante victoria del Yerbal*. Tambem ha em Buenos-Aires, se não nos enganamos, uma *calle del Yerbal*.

* *
*

Herval ou antes Pedras Altas (24 de Maio de 1827.)—Esta *victoria* é mais curiosa ainda. Se a *guerrilha* de 24 de maio merece o nome de combate, então será preciso convir que foi para os argentinos uma *derrota* perfeita e completa, embora em pequena escala.

Quando Alvear abrio a sua segunda campanha pretendia, segundo os seus boletins, derrotar a cavallaria de Sebastião Barreto,—o que não conseguio, como acabamos de ver,—e apoderar-se em seguida de Jaguarão (então *Serrito*), Pelotas (então S. *Francisco de Paula*) e Rio-Grande,—o que tambem não conseguio,—sendo afinal obrigado de novo a evacuar a fronteira da provincia, e a recolher-se ao Serro Largo.

Na sua primeira campanha fallou nas victorias de *Vacacahy, Ombú e Ituzaingó*; na segunda falla apenas nas de *Camacuan e Herval* (*ou Yerbal*). O encontro de Herval deu-se no dia 24 de maio, porém dias antes em 10 de maio, houve outro no *Serro Largo* de que nem siquer fez mensão o general argentino. Foi, entretanto, um successo, esse, mais importante do que os outros, exceptuando a batalha de Ituzaingó, que perdemos. Não o mencionou, porém, Alvear, porque seria por demais escandaloso converter tambem em victoria um feito d'armas, do qual não escaparam senão mui poucos dos seus soldados.

Como não tratamos aqui senão de descrever as *5 grandes victorias* de Alvear, bastará dizer que no dia 10 de maio o tenente coronel Bonifacio Isaz Calderon, auxiliado pelo valente guerrilheiro José Theodoro, derrotou, com uma parte do 39º regimento de 2ª linha, uma força consideravel do inimigo em Serro Largo, e, cercando o quartel em que se entrincheirara o coronel Ignacio Oribe, obrigou-o a render-se á discripção, depois de algumas horas de fogo.

A nossa perda foi de 1 alferes e 9 soldados fóra de combate, e a do inimigo de 1 alferes e 40 soldados mortos, e 1 coronel (I. Oribe), 1 major (Lavalleja), 3 capitães, 1 ajudante, 2 tenentes, 4 alferes, 3 porta-estandartes e 99 soldados prisioneiros.

Depois de levar a marchas forçadas até Pelotas os prisioneiros do Serro Largo, voltou Calderon afim de reunir-se ao coronel Bento Gonçalves.—Silva Tavares (barão de Serro Alegre) foi encarregado de fazer retirar para Piratinim as familias e os moradores da fronteira, emquanto a nossa cavallaria, habilmente dirigida por Sebastião barreto, Bento Manoel e Bento Gonçalves, fatigava o inimigo com guerrilhas e tiroteios continuados, arrebatando-lhe cavallos e obrigando-o a marchas e contra-marchas que o puzeram quasi inteiramente a pé.

No dia 16 de maio o exercito inimigo chegou ao Rincão de Contracto, e o general Lavalle com os regimentos ns. 4 e 16 (10), fortes de 891 homens, seguio em direcção ao Herval, emquanto o coronel Vilella com os Colorados de Conchas (436 homens) foi destacado para a margem direita do Jaguarão (11).

Pouco depois de partirem elles, chegou a marchas forçadas, vindo de Pelotas, o tenente coronel Calderon (depois general) com o regimento 39º de segunda linha. Fazia a sua vanguarda o celebre tenente José Theodoro.

Para darmos idéa dos serviços que então prestou este official, pedimos licença para abrir um pequeno parenthesis, cedendo a palavra ao general Lavalleja, distincto chefe oriental, que, melhor do que ninguem conhecia as *caraminholas* que Alvear soube impigir aos argentinos nos seus *boletins* e na *Exposição* que publicou, defendendo-se das accusações que lhe foram feitas por faltar escandalosamente á verdade.

— Este José Theodoro, depois de praticar durante as duas campanhas de 1827 as maiores façanhas, cahio afinal, graças á sua imprudencia, em um laço que armou-lhe Lavalleja no anno seguinte. Em 23 de janeiro de 1828, estando elle com 25 homens apenas, foi cortado pelo tenente coronel Araujo, do exercito inimigo (que então era dirigido por Lavalleja), e, atacado no Serro de Maria Pinta, teve de render-se a forças superiores, depois de uma larga e obstinada resistencia.

(10) Boletim n. 10 do exercito de Alvear.

(11) Mesmo boletim.

Dando conta desse successo ao seu amigo Trapani, em carta de 31 de janeiro que (existe em original na Bibliotheca Publica do Rio de Janeiro), diz Lavalleja :

« El 23 fue hecho prisionero *el famoso* Juca Theodoro, *que tantos males ratos le dió al Grdl. Alvear en la campanã anterior.* »

No boletim do seu exercito disse ainda Lavalleja :

« *El ejercito ha reportado una ventaja en la toma de este oficial.* Era el mas a proposito para cua'quier golpe de mano, y su mucha pratica y conocimiento, del terreno por donde el ejercito ha caminado, y por los parages donde probablemente pue de He,varse la guerra *la hacion muy peligroso.* »

« *En la campanã pasada, siempre infatigable* estabaya á los flancos ya a retaguardia del ejercito, apoderandose de todos los que se separaban, ó quedaban atraz. Era el unico oficial que estaba siempre descubriendo nuestra posicion, y nuestras avanzadas. »

Tantos louvores feitos pelo inimigo, *em um boletim*, denotam o merecimento desse official, que era apenas *tenente* de milicias.

— Fechado agora o parenthesis, voltemos *á la victoria del Yerbal.*

Calderon, regressando de Pelotas, onde deixara os prisioneiros de Serro Largo, correu a incorporar-se a Bento Gonçalves, que se aproximava do Jaguarão no intuito de atacar o coronel Vilella, José Theodoro com 40 homens do regimento 39, e pouco mais de 60 voluntarios que se reuniram, vazia a vanguarda de Calderon.

No dia 24 de maio cahio elle sobre uma partida avançada do coronel Lavalle, que como já vimos, commandava dous regimentos, ou 891 homens.

Esse choque deu-se na Estancia de Oliveira, perto de Coxilha das Pedras Altas. Nenhuma perda tivemos. O inimigo debandou, deixando 20 homens entre mortos e prisioneiros.

Ouvindo os tiros, e avisado da aproximação de Calderon e José Theodoro, que apenas tinham uns 400 homens, incluindo os paisanos armados que se reuniram ao regimento 39º, o general Lavalle pôz-se em retirada. Apezar de ter uma força mais que dobrada, o general argentino emprehendeu esse movimento porque os seus cavallos estavam em lastimavel estado, e a maior parte da sua columna se havia dispersado, suppondo que vinham contra ella forças consideraveis.

Calderon e José Theodoro alcançaram logo o general inimigo, e, não podendo ataca-lo, limitaram-se a hostilisa-lo até o passo dos Carros no Candiota. Lavalle ao atravessar a coxilha das Pedras Altas, adiantou-se para animar as guerrilhas argentinas, que cumpriam fracamente o seu dever pela nenhuma confiança que tinham nos cavallos, e sendo nessa occasião ferido em uma perna, circumstancia que desanimou ainda mais os seus soldados.

Calderon perseguio-o activamente até á noite, em que os dous regimentos argentinos transpuzeram em confusão o Passo dos Carros, perdendo ainda ahi alguns homens e armento.

Não tivemos perda alguma nessas guerrilhas, desde a Coxilha de Pedras Altas até o Passo dos Carros. Os argentinos tiveram: o general Lavalle, que, ferido gravemente, teve de ir restabelecer-se em Buenos-Ayres ; 1 capitão e 8 soldados mortos na Estancia de Oliveira, e 11 soldados prisioneiros nesse mesmo lugar ; no Passo dos Carros perderam ainda alguns homens.

No dia seguinte apresentaram-se aos nossos 5 dispersos do inimigo, trazendo a noticia do ferimento de Lavalle, que correu a incorporar-se ao grosso do exercito de Alvear.

E' a isso que se chama—*la brillante victoria del Yerbal !*

Na mesma occasião o coronel Bento Gonçalves, com 200 homens, derrotava junto ao *Passo de S. Diogo* uma partida inimiga, que naturalmente pertencia ao regimento de Vilella. Essa partida ficou inteiramente destruida, perdendo todos os cavallos ensilhados que montava, e mais 300 que havia tomado das estadcias vizinhas. O inimigo deixou muitos mortos e quasi todo o armamento, lançando-se a nado, os que escaparam, no rio Jaguarão.

Officio de 6 de junho, do coronel Alves Porto, ao general Corrêa da Camara, noticiando os choques de Pedras Altas,—a que chama do « Rincão de Candiota »,—e do Passo de S. Diogo.

Correu em seguida Bento Gonçalves para o Candiota afim de perseguir Lavalle, e no dia 2 de junho derrotou outra partida inimiga junto á *Estancia do Sego*, fazendo 11 prisioneiros e matando-lhe 8 homens. No dia 3 de junho dispersou um novo destacamento argentino na Veleda. (Officio do major José Lucas de Oliveira, commandante do districto de Piratinim, de 3 de junho, ao commandante das Torrinhas, Antonio José de Paiva ; officio do general Bento Corrêa da Camara, commandante da fronteira do Rio-Grande, escripto em 11 de junho, ao presidenre da provincia).

Como se vê não passaram de pequenos encontros o que então houve, e se no dia 24 de maio houve *victoria*, ella nos pertence indisputavelmente.

Alvear retirou-se lentamente para o Serro Largo, contentando-se com o saqueio das estancias por onde passou, e ainda no dia 21 de junho teve o desgosto de ver o seu proprio piquete atacado em *Aceguá* pela guerrilha de José Theodoro, que matou-lhe 6 homens e fez-lhe 10 prisioneiros (officio do general Corrêa da Camara de 23 de junho.

Sobre *la victoria del Yerbal* eis o que diz o distincto general Osorio, tambem neste ponto de accordo com os demais militares que fizeram a campanha, e que ainda existem :

« Entregues em Pelotas os prisioneiros do Serro Largo, deu volta Calderon, levando de seu commandante de vanguarda o tenente José Theodoro com 40 homens, aos quaes reunio mais alguns vizinhos nos que se tinham retirado. José Theodoro encontrou na Estancia de Antonio de Oliveira, uma partida do general Lavalle, que foi sorprendida, e da qual poucos escaparam, porque deixou 20 mortos e prisioneiros.

« A nossa força seguio buscando o general Lavalle, que commandava 2 regimentos de cavallaria, porém, montando muito máos cavallos. Sentindo os tiros, e avisado logo da presença dos nossos, o general Lavalle se poz em retirada vagarosa, porém, foi logo alcançado pela força de José Theodoro, que já tinha mais de 100 homens com os vizinhos reunidos. Lavalle foi perseguido até á noite, á costa do Candiota ; porém antes, ao descer a Coxilhas das Pedras Altas, vindo animar as suas guerrilhas, estando nellas, de oculo na mão, animando os seus soldados, foi ahi ferido, e a sua força passou á noite o passo dos Carros, no Candiota, onde elle perdeu alguns homens e armas, que os vizinhos brasileiros acharam quando baixou o rio. Em todo esse combate de guerrilhas não tivemos um só ferido ou morto.

« Bento Gonçalves não estava com Calderon e José Theodoro, na guerrilha do dia 24.

« Não me parece que o valente e audaz general Lavalle, que aliás não tinha meios de mobilidade, se vangloriasse nunca com esse acto de guerra. »

Entretanto, Alvear escreveu para Buenos-Ayres dizendo que isso foi um *combate* e uma *victoria*, e semelhante invenção ainda hoje é repetida !

Se o general Lavalle nunca se considerou, nem podia considerar *vencedor*, não succede o mesmo com os argentinos que juram nas palavras de Alvear.

Eis aqui o que diz o Sr. P. Lacasa na sua *Biografia del General Lavalle* :

« Fué destinado á operar sobre las margens del Yaguaron ; despues del sin numero de difficultades que superó em esta campanã, que tenia por objecto buscar recursos em aquella zona riquissima del imperio(12), *tuvo lugar el combate del Yerbal, en el cual derrotó uma division de 600 hombres al mando del general Bento Gonzalez e del celebre guerrilero Lucas Theodoro, quedando* herido em la refriega. »

Depois de saberem os leitores o que foram os tiroteios de 24 de maio de 1827 desde Pedras Altas até o Candiota, pedimos licença para acrescentar a este trecho do Sr. Lacasa um pequeno ponto de admiração...

Que victoria !...

Ainda sobre a acção de Vacacahy, em 13 de fevereiro, na qual a vanguarda de Bento Manoel, ao mando de Gabriel Gomes, derrotou completamente a vanguarda de Lavalle, diz o mesmo Sr. Lacasa :

« No hacian das meses á que el ejercito argentino habia roto sus marchas de la costa del Uruguay, á las ordens del brigadier-general D. Carlos M. de Alvear, cuando estaba pisando ya el territorio de la provincia del Rio-Grande y *el general Lavalle batia en las margens des Bacacahy á una columna enemiga de 1,200 hombres de caballeria*, con el regimento n. 4 de Coraceros y los celebres Colorados de las Conchas; mandados por el coronel Vilella.

« Este combate, que tuvo lugar el 13 de febrero de 1827, siete dias antes de la gran batalla de Ituzaingó, *fué para el ejercito republicano de una imensa consecuencia ; por el Bento Manoel, el mas fuerte de los generales del imperio* (nem siquer asistiu á acção !) *quedó arrojado a gran distancia del centro de las fuerzas brasileras, que estaban en operaciones ; levantando el espiritu militar de nuestros cuerpos, que no tenian mas de 60 dias de organisacion* (estes 69 dias devem ser contados desde 1826 em que se arganisou o exercito argentino de observação no Uruguay) ; *asi como restablecida la superioridad de la caballeria argentina.* »

Eis como se escreve na Republica Argentina !

(*Nação.*)

DISCURSO PRONUNCIADO PELO EXM. PRESIDENTE DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE S. PAULO, CONSELHEIRO TRISTÃO DE ALENCAR ARARIPE, NO DIA DA INSTALLAÇÃO DESSE TRIBUNAL.

« Senhores.—Hoje começa a realidade da promessa que o legislador constituinte tão solemnemente fez a esta como as demais provincias do imperio.

Sim, vai hoje installar-se o tribunal da relação desta cidade, destinado a julgar em 2ª instancia as causas, que se houverem de agitar no territorio das duas provincias de S. Paulo e Paraná, comprehendidas no districto jurisdiccional do novo tribunal.

A nossa constituição politica, com previdencia e sabedoria, instituio a justiça de 1ª instancia, localisando-a pela maxima disseminação dos juizes singulares em toda a extensão do nosso immenso territorio, e declarou que, para julgar os pleitos em 2ª instancia, haveria nas provincias do imperio as relações que fossem necessarias para a commodidade dos povos.

Afim de mais particularisar o seu pensamento e indicar que cumpriria approximar dos cidadãos a justiça publica, a esses tribunaes ella denominou relações provinciaes.

O idéal do legislador constituinte é, pois, que cada provincia tenha em si toda a justiça de 1ª e 2ª instancia.

(*Continuar-se-ha*).

(12) Não ha tal :—tinha por objecto occupar as povoações de Jaguarão e Pelotas e a villa do Rio-Grande, como confessa Alvear na sua *Exposicion*.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUARTA PARTE

LUDOVICO ARIOSTO

VI

O AMOR DE UM PAI PROTEGENDO OS AMORES DE ARIOSTO E DE GINEBRA.

(Continuação do n. 46.)

— A tua espada, por má que seja, póde valer cinco ducados, proseguio Michelotto tirando-a do cinto do escudeiro, e não levo o freio do cavallo por magnanimidade. Monta, e retira-te.

O escudeiro não deixou que lhe repetissem duas vezes aquella permissão, montou a cavallo e partio correndo.

Michelotto voltou para Ferrara, e, chegando ao Pó, lançou nelle a espada, o lenço e os ducados.

Depois entrou na cidade, dirigio-se para sua casa, e fechou-se no seu aposento.

Quando se vio alli, abrio ancioso a carta, que dizia o seguinte :

« Senhora marqueza.—Não tem razão de « queixa de mim ; o nosso grande poeta é « já feliz. Hontem á noite uniram-se es- « tes dous esposos por quem tanto se in- « teressa, e por quem eu não posso deixar « de me interessar tambem. Ella é um « anjo, e elle um homem extraordinario. « Desejo-lhe uma feliz saúde e adeus.— « *Erminia.* »

Michelotto guardou cuidadosamente a carta, e no dia seguinte entregou-a fechada a Francesco Buotti, com um bilhete que dizia assim :

« Minha nobre senhora.—Michelotto é « sempre o mesmo. Pela carta junta verá « até que ponto se tornou a sombra do Sr. « Ludovico Ariosto. Seu criado muito hu- « milde.—*Michelotto.* »

Lucrecia leu esta carta com um furor concentrado.

Quem podia ser a esposa de Ludovico Ariosto, a quem protegia a aia das suas damas ?

Lucrecia quiz observar em pessoa e nessa mesma noite, uma hora antes de amanhecer, vio Ariosto penetrar no aposento de Ginebra e sahir quando vinha rompendo a manhã.

Comtudo, não mudou em cousa alguma para com Ariosto, e mostrou-se mais affectuosa para com Genebra.

Por fim obteve um dia toda a confiança de Genebra ; a serpente astuta havia fascinado a pomba.

Soube tudo quanto tinha succedido e mandou á Michelotto que buscasse Luigi Barthelemi.

Ordenou-lhe além disso que procurasse apoderar-se do attestado firmado pelo capellão do marquez de Viati, que provava o casamento de Ariosto com Genebra.

Pela sua parte, naquella noite, mostrando-se mais do que nunca amante de Ariosto, fe-lo tomar umas pastilhas do doce que tinha comsigo.

Meia hora depois, Ariosto dormia profundamente.

Lucrecia revistou-lhe as algibeiras e encontrou unicamente duas chaves, uma maior que outra. A maior era a de um cofre, que Lucrecia abrio tremula de impaciencia ; a mais pequena, a de um outro cofrezinho de ferro que estava dentro do outro cofre.

A primeira cousa que Lucrecia vio ao abrir este cofre, foi um objecto que a fez sorrir, apezar da situação em que se encontrava.

Era o bracelete que ella deixara em poder de Ariosto.

Havia além disso muitos papeis que eram as cartas de Genebra e de algumas outras damas das mais formosas de Ferrara, muitas das quaes gozavam de uma reputação sem mancha.

Entre estas cartas encontrou o attestado do casamento de Ariosto com Genebra.

Lucrecia guardou o attestado, fechou o cofrezinho, collocou-o no mesmo lugar onde estava, dentro do outro, fechou este, metteu as chaves na algibeira de Ariosto, e fez respirar a este um frasco que tirou do seio.

Pouco depois, Ariosto despertou como que naturalmente, e encontrou ao seu lado Lucrecia, tranquilla, risonha, enamorada.

— E' singular, adormeci e tive um sonho delicioso, disse Ariosto.

— Então que sonhou, meu amigo ?

— Sonhei que estava no paraizo ao lado de um anjo.

Lucrecia apertou, sorrindo, as mãos de Ariosto.

Decorreram alguns dias.

Genebra, feliz com os seus amores mysteriosos, apaixonava-se cada vez mais pela grã-duqueza, que de dia para dia dispensava maiores provas de affecto.

Ariosto ignorava a confidencia que Genebra fizera á Lucrecia.

Genebra não lhe dissera cousa alguma, com medo de o contrariar.

Uma manhã, levantando se os criados da quinta do marquez de Viati, encontraram mortos os dous cães, com todos os signaes de terem sido envenenados, e arrombada uma das janellas do quarto de dormir do marquez.

Correram logo alli e encontraram tão sómente o seu cadaver.

Havia sido estrangulado, e via-se que a papeleira fôra arrombada.

Ninguem soube quem commettera aquelle horrendo crime, por mais que Lucrecia, que, na ausencia do grão-duque, governava Ferrara, mandasse proceder ás mais prolixas investigações.

Comtudo, Lucrecia recebera, por meio de Buotti, a seguinte carta de Michelotto, á qual ia junta o duplicado da certidão do casamento de Genebra e Ariosto :

« Magnifica senhora.—O marquez de « Viati não fallará ; vi-me obrigado a re- « duzi-lo ao silencio.

« Não vi nunca um velho com mais es- « pirito ; se eu vacillasse, punha em alvo- « roto toda a quinta, e sabe Deus o que « teria acontecido.

« Tinha caminhado tudo perfeitamente : « porém, por pouco ruido que quizesse « fazer para arrombar a janella, o velho « despertou, e tive de empregar todos os « meios necessarios para alcançar o meu « fim. Custou alguma cousa, como vê, o « documento que lhe envio ; porém, os « grandes serviços teem a sua recom- « pensa.

« Espero que por esta prova, a senhora « duqueza comprehenderá que a sirvo tão « dedicadamente, como servi o desditoso du- « que de Valentino. Seu humilde servo. « —*Michelotto.* »

Lucrecia queimou este duplicado da certidão de casamento, assim como queimara já o original.

Era de suppor que Ariosto, sabendo do assassinato do marquez, procurasse adquirir a certidão que ficara em seu poder. Antes de que elle podesse ter noticias daquelle assassinato, Lucrecia mandou-o chamar e disse-lhe.

— E' necessario que parta immediatamente a procurar o grão-duque, que está proximo de Pisa. Leve lhe esta carta, e elle lhe dirá o que deve fazer. Vejo-me obrigada a este sacrificio, porque a sua presença ao lado do grão-duque é indispensavel.

Ariosto teve tempo unicamente de escrever uma carta á Genebra, despedindo-se d'ella, carta que foi entregue á pobre menina pela marqueza de Arescot.

Ariosto montára a cavallo e partira com uma escolta de homens de armas do grão-duque, uma hora depois de ter recebido a ordem.

Quando no acampamento proximo de Pisa, entregou a carta de Lucrecia á Affonso de Este, o grão-duque disse-lhe :

— A grã-duqueza estima-o no que vale, Ariosto ; julga necessaria uma mediação do papa na guerra entre os florentinos e eu, e ninguem melhor do que o senhor póde influir para com o santo padre, ácerca deste negocio Descance, e partirá depois de ter recebido as minhas instrucções.

No dia seguinte poz-se Ariosto a caminho para Roma, e não enviou uma carta para Genebra á marqueza de Arescot, por não ter um emissario de confiança.

A carta teria sido inutil.

No dia seguinte ao da partida de Ariosto, notou-se que havia desapparecido Genebra Malatesta.

Suppoz-se o que era de suppor, isto é, a fuga com um amante.

Ninguem tinha podido ver o seguinte :

Naquella noite Lucrecia, mais carinhosa do que nunca com Genebra, demorara-a até muito tarde, e dera lhe alguns doces.

Apenas a joven chegou ao seu aposento adormeceu.

Uma hora depois, abrio-se a porta do seu quarto e appareceram um homem e uma mulher, ambos mascarados.

A mulher era Lucrecia ; o homem era Michelotto.

Na idade média, os castellos e palacios dos grandes senhores, eram cheios de passagens secretas, que podiam dar sahida segura em occasião de perigo.

Michelotto carregou com Genebra adormecida, e sahio seguindo Lucrecia, que penetrou nos aposentos do grã-duque.

Em um dos quartos carregou em uma mola que havia na parede, encoberta pela tapeçaria, e fez abrir uma porta secreta que communicava com uma escada.

— Por aqui, disse Lucrecia, chegarás á galeria que termina no subterraneo da Porta do Mar ; entrega-a ao homem que encontrarás alli e proporciona-lhe os meios de se afastar com ella ; quero a sua deshonra, a sua desesperação ; quero que viva até dar a luz o ser que leva nas suas entranhas. Vai.

— Ah ! é certo que me não engano quando lhe chamo a perola dos Borgias ! murmurou Michelotto.

E desceu pelas escadas levando Genebra.

Lucrecia fechou a porta, e murmurou :

— Que a ame, muito embora ; que sinta toda a raiva, toda a desesperação que eu sinto, e que creia que Genebra o abandonou ! Agora é necessario que elle não encontre de menos a prova do seu casamento com Genebra.

No dia seguinte, quando disseram a Lucrecia que Genebra Malatesta havia desapparecido, irritou-se contra a marqueza de Arescot, accusou-a de descuido, senão de complicidade, e mandou-a encerrar n'uma torre do castello ducal.

Lê-se na historia de Ferrara, daquelles tempos, que uma noite incendiou-se toda a parte do palacio ducal que correspondia á cathedral, e que o incendio destruio um precioso theatro que o grão-duque mandara construir para nelle se representarem as comedias de Ariosto.

A torre onde estavam os aposentos destinados a Ariosto, foi invadida pelo incendio, e desappareceu tudo o que nella havia, queimando-se alguns cantos do *Orlando Furioso*.

Felizmente, Ariosto sabia-os de cór : não carecia delles como da certidão do seu casamento com Genebra, que devia julgar devorada pelo incendio.

Quando Michelotto vio aquelle turbilhão de fogo, exclamou :

— Bravo ! Os Borgias teem empregado a terra, a agua e o fogo, para occultar as suas obras, e se não tem lançado mão do ar, é unicamente por não lhes ser isso facil.

Pelo que diz respeito á marqueza de Arescot, o incendio envolveu tambem a torre onde estava encerrada.

Acudirrm logo e julgaram chegar ainda a temqo, mas era já tarde ; o fumo asphyxiara a pobre senhora.

Só Michelotto podia dizer a Ariosto que Lucrecia fizera victima dos seus zelos Genebra Malatesta, mas esse teve o cuidado de se calar.

Emquanto ao marquez de Aquaviva, pai de Genebra, podia dizer tão sómente que sua filha fugira do palacio ducal, sem que se soubesse com quem.

Como era natural, suspeitou de Luigi Barthelemi, e pedio justiça contra elle á grã-duqueza, que jurou vinga-lo com tal vehemencia, que Genaro Malatesta nem sequer pôde desconfiar de que Lucrecia fosse a causa deto da aquella tragedia.

Barthelemi, por mais que se procurasse, não appareceu.

Alguns dias depois, sahia de Ferrara pela porto do Pó, um cavalheiro que se dirigia para a confluencia do Rheno com o Pó.

Eram as primeiras horas da noite.

Em virtude da velocidade da sua carreira, chegou em breve á ponte que havia sobre o Pó, pela qual continúa o caminho de Bolonha, pela esquerda do Rheno.

Uma hora depois chegava á pequena villa de Cento, cujos habitantes estavam entregues ao somno.

Atravessou a villa, e, seguindo a margem esquerda do Rheno, chegou á uma casa, n'um dos angulos da qual se elevava uma torre que mergulhava os seus alicerces no rio.

Um fosso alimentado pelo rio, rodeava aquelle pequeno castello.

O cavalleiro parou em frente da porta, e soltou um assobio.

Pouco depois ouvio-se no interior um ranger de correntes, e em seguida cahia a ponte levadiça, apparecendo na porta um homem com uma lanterna na mão, e mais quatro completamente armados com alabardas, capacetes e couraças.

O cavalleiro que tinha o rosto coberto com uma mascara, seguio para a ponte, parou á entrada da porta, apeiou-se e entregou o cavallo á um dos soldados.

— Boas noites, capitão Rodolpho, disse o recem-chegado ao homem da lanterna, ha alguma novidade ?

Era a voz de Michelotto.

— Nenhuma, meu amigo, respondeu o capitão Rodolpho, senão que a pombinha branca comprehendeu que era uma tolice deixar se morrer de fome, e já come.

— E o outro.

— Queixa-se ; diz que lhe fizeram uma partida má, e que, apezar de que se encontra muito bem ao lado della, melhor seria se estivesse livre.

— Quero crer que lhe não perguntaste os nomes, nem a um nem a outro.

— Eu nunca falto ás ordens que me dão.

— Deves tambem dizer-me a verdade, porque de outro modo poderias arrepender-te : Penetraste já no aposento onde ella está ?

— Não.

— Viste-a, por casualidade, atravez a porta ?

— Não, porque o outro conserva sempre a porta fechada quando eu entro.

— Então como sabes que ella come ?

— Porque m'o disse o outro.

— Disse-te tambem o seu nome ?

— Não.

— Leva-me lá, capitão Rodolpho.

Os dous homens atravessaram a sombria abobada da entrada, penetraram n'um pateo pequeno, tomaram á esquerda, e abrindo uma porta, subiram uma escada de pedra em caracol, no fim da qual o capitão Rodolpho abrio uma outra pequena porta de ferro.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.